

SESSÃO ORDINÁRIA Nº 06 – 26/03/2026

Aos vinte e seis dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, no recinto da Câmara Municipal, dando início aos trabalhos com chamada nominal dos vereadores presentes, o sr. Presidente assumindo a direção da mesa, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a sexta sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e seis. O sr. Presidente convidou o vereador Noel para verificar o livro de chamadas e em seguida convidou o vereador Mucio para fazer a leitura do texto bíblico e na sequência segue na íntegra a transcrição do áudio da sessão. Nesse momento, coloco a ata da sessão ordinária do dia 19 de março de 2026 em discussão com os senhores vereadores. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Se favorável, permaneça como se encontra, o contrário se levanta. Aprovada a ata do dia 19 de março. Encaminho para as comissões, dois projetos de lei. O primeiro projeto de resolução número 003, a súmula que altera o artigo 34 e acrescenta os incisos VII e VIII e acrescenta-se artigo 40A e 40B da resolução número 002, de 31 de dezembro de 1990, Regimento Interno da Câmara Municipal de Centenário do Sul, Estado do Paraná. Também o projeto 008/2026 está encaminhado também para as comissões. Peço ao primeiro secretário, vereador Noel de Moura Neto, ler as mensagens do senhor prefeito e os ofícios recebidos. Na sequência verificar o livro de oradores. Presidente, três vereadores inscritos, começando pelo vereador Rubisnei. Meu amigo Rubisnei, segundo secretário, o senhor tem dez minutos. Boa noite, nobres vereadores, vereadora Ticiane, o Deda presente aqui nessa noite, munícipes, funcionário da casa, o Natal, os munícipes que se encontram online neste momento, via YouTube, Facebook. Meu boa noite a todos. Primeiramente gostaria de mandar um abraço e cumprimentar o meu amigo Bertan, que está de volta à pasta da Secretaria de Viação, óbvio, serviço público. Quero dizer que fez muita falta nesse período que ele esteve de férias. Seja bem-vindo, Bertan. Quero também, neste momento, solicitar junto à administração para que seja tomada providência em relação ao fluxo de veículos em frente à Escola Irmãos Mundo. A munícipe me procurou essa semana. Acho que já procurou outros vereadores. A vereadora Ticiane fez a indicação. Eu não estava presente na sessão. Mas é um assunto que precisa ser debatido dentro dessa casa. É um assunto de suma importância, porque chega no horário de pico do meio-dia, em que os pais vão buscar as crianças, que as crianças saem, tem o período da tarde também. É um perigo tremendo aquele local. É carro passando, é carreta passando. Não tem sinalização. Então tem que se tomar uma providência antes que ocorra uma tragédia naquele local. E nós não podemos fechar os olhos como legisladores, como funcionários do povo em relação àquela situação. São crianças trafegando para lá e para cá. Ou seja, na hora da saída da entrada, que o funcionário interdite aquele local, ou que seja feita uma mão única, que seja sinalizada. Alguma coisa tem que ser feita. Da forma que está, não pode acontecer. Concede uma parte vereador? Pois não. Obrigado, vereador. É muito importante essa cobrança sua, porque a gente já fez reunião com o prefeito. Não foi resolvido. Em fevereiro de 2025, aqui nessa Casa de Lei, fizemos uma indicação cobrando isso. E agora, mês passado, a vereadora Ticiane refez a cobrança de novo. Então, nós vereadores, estamos vendo a situação. E tem que ser feita alguma coisa, que pode acontecer um acidente mesmo. Então, acho que agora está na hora do Executivo mudar aquilo ali, né? Resolver aquilo ali. Obrigado pela parte, vereador. Obrigado. Pois não, Noel. Nesse ofício que eu mandei para o prefeito, solicitando lá, a gente tem que ter algumas soluções nele, explicando o que poderia ser bom para pegar e ver a possibilidade. Na verdade, a gente tem aquele ginásio de esporte e está limpo lá. Ter placas ou ter algum agente por alguns dias para falar para a população estacionar, ah, que daí ficaria mais leve também a rua, né? Assim, ficaria... como que eu falo? Não ficaria os carros estacionados nas beiradas. E principalmente nesse horário, se não puder ser mão única, pelo menos os caminhões não passam nesse horário. Porque daí alguns vão, aí quer fazer a volta, e os carros todos nas beiradas, as crianças saindo. E aí é muito perigoso um acidente, porque a criança, eles não têm noção do perigo. E às vezes ele sai no embalo, quando vai ver, mas é de grande valia e com a sua ajuda, com certeza, eu acho que o prefeito vai ter um olhar mais sobre isso. Obrigada. E preciso, realmente preciso. E ali naquela

rua ali, é carreta dos dois lados, entendeu? O que eu não concordo também, acho que carreta tinha que ter um pátio apropriado para poder, local de rua, entendeu? Na minha humilde opinião, principalmente naquele lugar ali perto de uma escola. Então, não vamos esperar acontecer uma tragédia, para depois tomar as providências. Eu lembro que uma certa feita aqui nessa casa, foi solicitado um quebra-mola, nem o vereador não era. Ali na rua da Sauna, não me lembro, e não foi colocado. Veio um carro, atropelou um senhor, o senhor morreu, quando foi na outra semana, fizeram o quebra-mola lá. Então, não vamos esperar acontecer isso. Não vamos esperar acontecer isso. Que seja feito o mais rápido possível. Não tem uma faixa de pedestre, não tem nada ali naquele local. Não tem sinalização para o ônibus parar ali naquele local, naquele lugar. Entendeu? Então que seja tomada as providências. Isso aqui, gente, é uma crítica construtiva e pensando no bem da população, do povo e das crianças que estão ali naquele local. Entendeu? Você quer uma parte, vereador Tiago Zooi? Me permite uma parte, vereador Tiago Zooi? Sim. Sem sombra de dúvida, eu acho que todos os vereadores aqui foram procurados, foram até esse assunto, debateram, e parece que foram tomadas uma decisão, mas não concluiu. Parece que foi tomada a decisão de subir ali no posto para ficar essa mão única, de quem vem ali da avenida subir no posto, em frente à escola, para e sai ali, beirando o ginásio de esporte na frente do nobre ali, seguindo o pastel do Kadogut, mão única ali. Me parece que foi tomada essa decisão, mas não constrói, que nem o vereador disse. São críticas, são, mas são construtivas. Já pensou? Depois que aconteceu o pior, com toda a Câmara cobrando, pais, alunos, é um perigo enorme. Quero apoiar sim, novamente essa demanda muito linda, esse uso de tribuna aqui hoje, essa noite, do vereador Rubisnei, quero parabenizá-lo. E vamos pegar no pé para que isso se conclua rápido, vereador. São essas minhas palavras. Muito obrigado pela parte. Exatamente. Eu creio que vai ser tomada as devidas providências, faça o clamor não nosso, mas da população, das mães, dos pais, que estão solicitando. Então, pedindo para que seja tomada providência em relação a esta questão. Quero agradecer ao prefeito, ao funcionário Renato, aos funcionários que estão fazendo aí os quebra-molas. Lá na rua Arlindo de Almeida fizeram, pintaram. Os moradores ali daquele local agradecem. Existem outros lugares para serem feitos. Tem que pessoa que fala, vai fazer quebra-molas, tem que fazer. Porque quebra-molas é sinal de preservar vidas. É melhor você ter um carro quebrado do que você ver uma pessoa morrendo, uma criança sua, debaixo de um carro. Porque tem uns irresponsáveis que não obedecem sinalização, que passam nas ruas correndo igual uns loucos. E aí o que ocorre? Atropelam. E aí tem que ter o quebra-mola, indigesto, mas tem que ter. Certo? Essas são as minhas palavras por hoje. Quero agradecer ao presidente, aos nobres. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Rubisnei, que trouxe essa pauta polêmica que é o nosso colégio Santos Dumont. Eu também recebi várias mães, mandaram mensagem também, já faz anos. E a resposta do executivo sempre que está fazendo estudo para arrumar aquele trânsito. E nunca arruma. Então, eu acho que nós temos que pegar firme para isso aí. Principalmente, igual tem na Duque de Caxias. Do horário X ao horário X é proibido o fluxo de caminhão. E uma via só, o que custa? Qualquer coisa que vocês não fizerem, vão partir da Câmara. Vão partir da Câmara o projeto de lei proibindo. Faz da Câmara se o Executivo não fazer, proíbe das 11h às 1h da tarde e das 7h às 9h o fluxo de caminhão e uma via só. Só um lado passando. Para limitar. Se não partir do Executivo agora, nós vamos fazer o projeto aqui e vamos fazer cumprir. Parabéns vereador Rubisnei. Com a palavra, vereador Noel de Moura Neto. Senhor presidente, vereadores, vereadora Ticiane, Deda que hoje acompanha a nossa sessão, e os munícipes que nos acompanham através das redes sociais, uma boa noite. Primeiramente, sempre elevar o nome de Deus, sempre em primeiro plano na nossa vida, primeira conversa, colocando para que Deus possa nos abençoar sempre. Porque sem o nosso Criador, nós não somos nada nessa terra. Então, agradecer sempre, primeiramente, Deus, para que Ele possa continuar olhando por todos nós. Por todo, pelo mundo. E pela Câmara de Vereadores também, que é o, junto com o Executivo, é o que ajuda a melhorar a nossa cidade, dar mais condições melhores para os nossos eleitores. E a gente foi eleito para isso, para a gente discutir os assuntos importantes do município, procurar ir atrás dos recursos para que possa ajudar o executivo, porque o executivo sozinho não consegue administrar mais hoje as pequenas cidades. Hoje é 50% a câmara e 50% o executivo. Os vereadores aqui da situação, os vereadores

da oposição, todos eles correndo atrás de recursos para o município. Isso é muito importante. Isso é um compromisso demonstrado, vereador Daia. Isso é um ato de compromisso com o povo. E política, a gente vai ver isso lá na frente, quando se aproximar mais das políticas. A gente vai discutir melhor. Mas hoje, o nosso compromisso é com a nossa comunidade, com o nosso município, para que possamos trazer sempre condições melhores para a nossa população e o desenvolvimento de emprego e renda para o nosso município. Iniciando o meu pronunciamento também, vereador Rubisnei A. da Silva, eu tenho recebido várias reclamações também sobre essas questões dessa movimentação lá do Colégio Santos Dumont. Aquele trecho ali que a gente traz toda vez para essa câmara, a gente discute em reunião com o prefeito. E sempre coloca em pauta e isso vai ser resolvido, isso vai melhorar. Vamos colocar semáforo lá, vamos iniciar o sinaleiro naquele posto ali, que é onde tem mais trânsito. Uma parte mais difícil hoje da cidade de você transitar. É naquela localidade. Principalmente em final de semana. A gente sabe disso. E no início. E durante as aulas. A gente sabe do problema. Nós não podemos deixar que o pior aconteça para que depois a gente tome a decisão. Aí já é tarde. O vereador lembrou muito bem do seu Mané que faleceu ali naquela BR atropelado pelo motoqueiro. O popular Manézinho, amigo nosso. Morou aqui mais de 50 anos. E de repente no início de uma noite ali, iniciando 6 horas da tarde, foi atropelado naquela rodovia ali. E a gente sabe que quando atravessa um veículo grande, essas crianças não têm a mesma noção, vereador Daia, do perigo que uma pessoa adulta tem. E às vezes tem alguns pais que não conseguem, Prof. Ederson Barros, acompanhar os filhos todos os dias. Às vezes esquece ou não dá tempo de pegar o filho, manda outra pessoa, um vizinho, outra pessoa mais despreparada que não tem o conhecimento. E sempre correndo o risco desse atropelamento. Então é de grande importância, eu acho, a gente já discutiu esse assunto, de arrumar as documentações, porque hoje também, para a gente colocar um semáforo lá na cidade, tem que ter um projeto de engenheiro, não pode ser colocado de qualquer jeito. Eu acho que o prefeito já deveria ter já esse projeto em mãos, para que possamos iniciar esse pedido, porque recurso depois a gente vai atrás. A Ticiane também já tocou várias e várias vezes esse assunto. E todos os vereadores aqui presentes já questionaram sobre aquela localidade. E até hoje não foi resolvido. O vereador Mucio da Farmácia, mesmo dia dentro do gabinete lá, deu um monte de opção também para o prefeito. E a gente ficou de conversar, de tentar resolver e não foi resolvido. Então é grande importância esse problema aí que o vereador hoje está novamente tocando esse assunto. Gostaria da parte, vereador? Pois não, nobre vereador. Fica à vontade. Vereador Noel de Moura Neto sempre atento aí às causas do povo. Não é à toa que está aí há seis mandatos como vereador, como representante do povo. Quero aqui nesse momento usar essa palavra para mim já deixar claro que o voto no senhor como presidente, já estou declarando o meu voto, que fique registrado e gravado, porque eu tenho palavra. Obrigado, presidente. Obrigado, futuro presidente. Obrigado, vereador Rubisnei, popular Biney. É muito importante essa comunicação. Essa semana passada eu fui procurado por alguns vereadores aqui. A gente até comentou, vereador Rubisnei A. da Silva, juntamente com o vereador Rubisnei A. da Silva. A gente já, para não dar aquele problema, aquele problema que deu lá atrás, aquele desgaste com os vereadores, a gente até discutiu de já deixar a chapa montada, ideia até do presidente da Câmara, deixar a chapa montada, já todo mundo assinadinho ali, para não ter problema de depois ter influência de outras pessoas, de mudança, disso, daquilo. A gente, quando fechou a chapa ali com o presidente da Câmara, o vereador Marlon do Kioski, a gente já deixou um compromisso meio afirmado ali, que eu seria o presidente nesse próximo biênio aqui do ano que vem. Mas é um compromisso bacana dos vereadores da base aqui. Eu deixo meu nome à disposição dos vereadores. Se a gente quiser formar a chapa essa semana, semana que vem, e deixar guardadinha lá, para não ter discussão depois, não ter desgaste. Isso é muito importante. Conto com o apoio também do pessoal do Daia, o Mucio da Farmácia, o Tiago Zooi. Pois não, vereador Tiago Zooi. Alô. Primeiramente, quero pedir desculpa, eu já me pronunciei hoje e não dei uma boa noite ao senhor presidente, aos nobres vereadores, vereadora Ticiane, funcionário Natal, meu tio aqui, orgulho de tio aqui hoje presente, meu boa noite, tio Deda, nossos amigos e irmãos ali, o Jacques e o Jean, e a todos que nos acompanham pelas redes sociais. Meu boa noite, pessoal.

Que Deus abençoe a todos. E sem sombra de dúvida, vereador Noel de Moura Neto. Um grande amigo, um grande parceiro. Que vem mostrando um ótimo desempenho. Em comunicação. E no que a gente precisa. Então eu quero dizer. Um candidato ótimo para a presidência. Se possível, vamos dar uma força a esse candidato, porque eu acho que ele merece sim a presidência. Vamos conversar com a nossa equipe, com os demais. Então eu quero dizer também que tenho meu apoio, vereador Noel de Moura Neto, e vamos nos falando para que tudo dê certo, para que não que haja esse desgaste igual das outras vezes. Muito obrigado pela parte, vereador Noel de Moura Neto. Que Deus abençoe o senhor e a sua família. Obrigado, vereador Tiago Zooi, pelo apoio. Eu só quero trazer aos vereadores, é claro que a gente hoje fica escutando comentário, quem vai ser próximo prefeito, quem vai disputar as eleições. Eu sempre falo, é muito, mas muito cedo mesmo. E se eu estiver aqui, se for a permissão de Deus, porque se não for também eu não quero estar como presidente aqui, porque a gente sabe que os dois últimos anos, é os dois últimos anos mais complicados, né? Porque tem a eleição para prefeito, para vereadores, né? Mas, eu já comentei com todos os vereadores aqui, eu acho que essa Câmara aqui, vereador Mucio da Farmácia, Daia, Tiago Zooi e os demais vereadores da nossa situação, que nós deveríamos ter companheirismo, ter união. E daqui dessa câmara, fazer como Florestópolis fez. Dessa câmara aqui saiu o prefeito e saiu o vice-prefeito dessa câmara. Entendeu? Eu não tenho interesse nenhum. Já deixo aqui meu voto já declarado, de vice ou prefeito, não tenho interesse nenhum. Mas eu com certeza aqui, qualquer um de vocês aqui presentes tem meu apoio. Eu gostaria de poder estar junto aqui nessa presidência, para que pudéssemos a gente sentar, Prof. Ederson Barros, e discutir esses assuntos, porque eu acho que a nossa população, ela merece de pessoas que realmente conhecem o sofrimento de cada um morador de Centenário do Sul. Eu tenho umas ideias aí que daria para a gente fazer uma gestão muito boa dentro do município, uma gestão de poucos cargos de comissão, entendeu? Seria o início do mandato, se qualquer um de vocês aqui fosse candidato a prefeito. E a gente poder começar um rumo novo, com ideias novas, com pessoas. Quando eu falo vereadores, o vereador Rubisnei A. da Silva, quando eu falo vereador que conhece a população, porque nós aqui, no dia a dia, a gente está na casa de um eleitor, vendo o problema que ele tem. Sim, quantas vezes a gente não pega o carro da gente, que às vezes não tem um carro na saúde disponível, para levar para Londrina, a gente coloca dentro do carro, vai levar, a gente às vezes almoça, toma um cafezinho na casa de um eleitor. Então, isso é gratificante, a gente fazer isso para o nosso eleitor, porque a gente está retribuindo. Claro que esse não é o papel do vereador, mas o vereador, ele acaba fazendo porque o vereador tem coração. E graças a Deus, cada vereador aqui tem condições, às vezes, de ajudar seu eleitor, principalmente na área da saúde. Porque o papel mais importante, seu presidente, é na área da saúde. É quando a pessoa está ali sem condições e quando chega, às vezes não tem apoio, o vereador chega e fala, não, fica tranquilo que eu vou te ajudar, eu vou fazer isso, vou fazer aquilo. O vereador Valdir Casanova mesmo é um dos vereadores que mais atuam na cidade, na área da saúde principalmente. Eu quero até parabenizar porque o vereador aqui, ele tem um assessor que é o filho dele que faz inveja para qualquer vereador. A gente vê o seu filho correndo para lá, para cá, atendendo isso, atendendo aquele. Então isso é muito importante. Eu vejo assim que nós devemos estar unidos para que a nossa população, se Deus quiser, daqui dois anos tenha um candidato a prefeito e vice-prefeito saindo dessa Câmara Municipal. Senhor Presidente, permite uma parte? Pois não, Presidente. Eu ouvi atentamente o discurso do senhor. Primeiramente eu quero dar até meus parabéns ao vereador Rubisnei. Que eu acredito que ele, o filho dele foi decisivo para essa, lá atrás, a união da nossa chapa. E o senhor também, humildemente, cedeu a presidência para o nosso grupo político, para a gente assumir a mesa. E lá na tua casa, eu peguei na tua mão e falei: "Se depender do meu voto, o senhor é presidente". E continuo com essa convicção. E pode contar comigo. Que estarei sempre apoiando o senhor como presidente. Que o senhor mostrou naquela ocasião, meio-dia e 19, dentro da tua casa, que você é um parceiro. Você, lógico que igual eu, estava lutando por um ideal de ser presidente da Câmara Municipal. E o senhor naquele momento, o senhor conquistou meu coração. O senhor cedeu. Talvez tinha até mais voto do que eu naquele momento. E o senhor ainda cedeu e ainda foi atrás de voto para mim. Então isso a gente não esquece. A gente tem as discussões paralelas,

cada um tem a sua aqui politicamente, mas um aperto de mão e uma conversa no fio do bigode a gente não esquece. É melhor do que uma assinatura. Então o senhor tem meu apoio sempre e se Deus quiser o senhor vai fazer uma boa gestão. Lembro que o senhor falou do segundo mandato, o presidente que toca a reunião na época de candidatura de prefeito, eu toquei na época que foi o primeiro mandato do Júnior com o Caio. Eu, graças a Deus, a gente teve a habilidade de contornar muitas coisas aqui dentro da Câmara. Conseguimos até não ter reunião, duas reuniões na Câmara, para o negócio não aflorar mais, para não ter briga, para não ter guerra. Lógico, com permissão da época o candidato ao Caio, que era o vereador, de não ter essa reunião, a gente joga tudo as reuniões para depois da campanha. Nós ficamos aí 15 dias sem reunião, porque uma reunião antes faltou aqui na Câmara, né? E foi até um negócio bem pesado mesmo. Aí a gente, como presidente, decidiu adiar essas últimas reuniões para acontecer isso. Eu tenho certeza que o senhor também, quando perceber que está o negócio aflorado, o senhor vai tomar as atitudes para não ter isso aí. Que eu sei que o senhor é um vereador de grupo e veja atentamente essas coisas. O senhor tem meu apoio também como presidente da Câmara, vereador Noel. Boa sorte. Obrigado, presidente, pelo apoio, pelas palavras. E o amanhã pertence a Deus. Então vamos fazer nossos projetos e sempre colocar na mão do nosso Criador para que Ele decida o que é viável para a gente e o que não é viável. Obrigado aí a todos os demais vereadores. E, presidente, só para concluir o meu pronunciamento, eu não sei se foi o vereador Valdir Casanova que fez uma indicação na semana passada, referente à marcação daquelas faixas da Vila Progresso. Foi o senhor vereador. Eu já ia fazer naquela semana, mas o vereador Valdir Casanova, sempre atento aí, o que eu falei, já fez na minha frente e hoje, eu voltando da coleta do lixo da área rural, tinha um carro lá que tinha quebrado, que ele se perdeu à noite, com farol de outro carro, e acabou batendo na cerca lá. Então, reforço o pedido ao prefeito municipal, para que faça o mais rápido possível a sinalização daquela rodovia ali do Distrito de Vila Progresso. E lá no Casarim também. Isso. Porque essa demarcação pode evitar muitos acidentes como hoje. Foi uma coisa simples, mas poderia ter sido uma coisa pior. Então, peço ao presidente a autorização para que o nosso secretário Natal, amanhã, através de ofício, faça mais uma cobrança de urgência, tendo em vista que já houve pequenos acidentes naquela rodovia e também aqui no Casarim, que é um trânsito muito grande agora, vereador, porque muita gente, eu estava vendo lá, muita gente que vai agora para Guaraci, Lupionópolis, não quer mais passar pela rodovia lá. Todo mundo quer passar por ali porque o asfalto ali está ótimo, não tem quebra-mola, não tem nada. E o prefeito também tem que fazer quebra-mola ali. Já fez lá? Eu achei que não tinha feito ainda. Eu passei a semana passada lá. Então isso é muito importante. Que pelo menos diminui a velocidade daquela localidade. Mas peço então essa autorização para que faça esse ofício e para que possa fortalecer o pedido, a indicação do vereador Valdir Casanova. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Noel de Moura Neto. Passou dois minutos do tempo, por causa que a gente apartou o vereador Prof. Ederson Barros também, tem 12 minutos. Obrigado, senhor presidente. Senhor presidente, vereadores, população que nos acompanha. Meu boa noite. Recentemente, como todos sabem, estive no Chile, precisamente em Santiago. Participei de um programa chamado Ganhando o Mundo Diretor, onde foram selecionados 200 diretores, no universo de 2 mil diretores do estado do Paraná. Pude ser acompanhado pelos diretores do NRE de Londrina. Cito aqui o professor Diogo, a professora Célia, a professora Jacinta. Também fizemos amizade ali com o professor Alessandro de Jandaia do Sul. Meu abraço, professor e diretor daquela escola. Tivemos um pouco de dificuldade no idioma, falar espanhol não é fácil. E recentemente, na formatura aqui da nossa educação, Fundamental 1, a educação do município, pude acompanhar os alunos ali, tocando instrumento, cantando espanhol, o quão faz falta ter um idioma a mais. E as crianças do município de Centenário do Sul, elas são privilegiadas porque estão aprendendo espanhol desde lá da infância. Parabéns aí a todos os professores envolvidos. Mas, senhor presidente, subo a esta tribuna aqui para tratar de um pronunciamento feito recente nessa casa. E começo sendo muito claro. Não estou aqui para defender a secretária. Ela tem capacidade, experiência e firmeza suficiente para se defender sozinha. Estamos falando de uma profissional que já atuou em Cafeara, sendo secretária, em Centenário do Sul com três secretarias ao mesmo tempo e agora secretária de educação. E por

onde ela passou, deixou uma marca, uma marca de competência, de trabalho e de resultado. Algo que, para quem acompanha, é simplesmente inquestionável. Hoje, à frente da Secretaria de Educação, comanda centenas de funcionários, gerindo uma estrutura complexa e segue entregando resultados que colocam o nosso município entre os melhores da região. Mas o que me traz aqui não é apenas o conteúdo da crítica, é a forma. Eu pergunto, vereador Mucio da Farmácia, vossa excelência não se sentiu constrangido? Constrangido por usar palavras desrespeitosas e principalmente a se dirigir dessa maneira a uma mulher? Dizer: "Vamos trabalhar, filha, tira o pé do chão"? Isso é postura de fiscalização ou é tentativa de desqualificar? E mais uma pergunta muito direta, vereador. Vossa Excelência está agindo assim por iniciativa própria ou guiado por alguém? Porque o tom, a repetição e a forma dos ataques não parecem, sinceramente, mera coincidência. E questiono ainda, de onde veio a informação que a responsabilidade pelo atraso da obra é da secretária? De onde? Vossa Excelência conhece de fato como funciona a administração pública? Sabe que a Secretaria solicita, mas quem executa o processo é o setor de licitação, engenharia, outros setores do município? Ou preferiu ignorar esse detalhe porque ele não ajudava ali na narrativa? E já que Vossa Excelência levantou dúvidas sobre o dinheiro público, eu pergunto. Vossa Excelência sabe como é feito o pagamento de uma obra federal? Qualquer pedreiro aqui em Centenário do Sul sabe, a obra pública é paga por medição. Se não executou, não recebe. É assim que funciona. Recentemente tive uma obra, senhor presidente, lá no colégio, um recurso de 100 mil reais para reformar o refeitório. E nós é que efetuamos o pagamento. Todo o processo é feito pelo setor competente lá do NRE. E conforme a medição nós íamos pagando. Então, funciona dessa maneira. Então, quando a vossa excelência pergunta onde está o dinheiro, eu devolvo para a vossa excelência a pergunta, onde está a responsabilidade dessa afirmação? Porque insinuar desvio é algo muito grave, né? E isso exige prova e não discurso inflamado. Agora vamos falar a realidade, aquela que não aparece ali no discurso teatral. Vossa Excelência conhece o Departamento de Manutenção da Prefeitura? Sabe que pequenos reparos como banheiro não são feitos pela secretária? Daqui a pouco a secretária vai ter que dirigir o ônibus escolar, se for dessa maneira. Mas sim por um setor específico. Não é a secretária que faz os pequenos reparos. É um órgão diferente ali. Aí eu pergunto, prefere transformar tudo em palanque? E mais, V. Ex^a sabe que a Escola São José tem o maior IDEB aqui do nosso município? Curioso, não? Uma secretária que, segundo vossa excelência, não trabalha, entrega o melhor resultado de toda a história do município. Deve ser uma coincidência. Ou será que alguns fazem o discurso, outros estão trabalhando de verdade na aprendizagem das crianças? Porque investir em educação não é só parede e cimento, vereador. É sistema de ensino de qualidade que nossos alunos têm, comparável ao de escolas particulares. É transporte funcionando sem deixar de buscar os alunos um dia. É mobiliário novo chegando, é planejamento. Olha as duas escolas da vila, reformadas recentemente. Olha a escola infantil lá do Ventania. E eu falo, né? Isso é planejamento e sim, nós temos meta. Uma meta de reformar a escola por ano. Se a empresa não concluiu a obra, no tempo específico, não é culpa da secretária. É culpa da empresa. E a secretária respondeu de modo republicano aqui a vossa excelência, que não teve a mesma postura com a secretária. Agora eu pergunto, pergunto para o senhor, isso é abandono ou gestão com planejamento? E quando a vossa excelência repete insistentemente o mesmo tipo de ataque, eu questiono quais são os reais motivos disso. Porque chega um momento em que deixa de ser até fiscalização, né? E passa a ser claramente um ataque político. Nós vereadores, vereador Valdir Casanova, nós temos três pilares. A liderança, a causa e a fiscalização. Fiscalização é o dever de acompanhar, cobrar e garantir a boa aplicação dos recursos públicos. Mas eu digo com clareza, vereador, fiscalização sem liderança e sem causa vira espetáculo, vira pirotecnia para lacrar na internet. Então, quero lacrar na internet, eu venho aqui, não é mais fácil ir lá, consultar, procurar saber, chegar lá e devolver para os munícipes. Olha, estive lá, ou aqui nessa tribuna, estive na secretaria, questionei por que a obra está parada, por que a obra não concluiu. É simples, nós moramos em uma cidade pequena, tem telefone, tem WhatsApp. Obrigado, presidente. Aí eu volto a perguntar, Vereador Mucio da Farmácia, não houve constrangimento? Porque há algo maior aqui. A mulher na política ainda enfrenta um ambiente difícil, marcado por desrespeito e ataques desnecessários. Não é fácil

mesmo, né, vereadora? Não é fácil. Vereadora Ticiane. Então precisamos, nós, aqui nessa casa, precisamos elevar o nível do debate. Nós temos que chegar aqui e falar a verdade para a população. E não vir aqui fazer coisa para colocar na internet. Criticar faz parte. Fiscalizar, gente, é obrigação de todos nós. Mas respeitar é indispensável. E eu não vou aceitar desrespeito dessa maneira aqui nessa casa. A honra das pessoas não pode ser atacada dessa maneira. E encerro a minha reflexão. Quem não conhece o caminho, fala mal de quem está construindo estrada. Que não falte responsabilidade nas palavras, nem grandeza nas atitudes. Muito obrigado, senhor presidente. Pela ordem, senhor presidente. Meu nome foi citado. Só um minuto. Obrigado, Prof. Ederson Barros. Questão de ordem, né? Questão de ordem. Cinco minutos por questão de ordem. Obrigado. Começo aqui falando, respondendo ao nobre vereador, que antecedeu a fala aqui. Que não fui desrespeitoso com mulher nenhuma, não falei mal dela. Simplesmente cobreí como cobro qualquer um secretário aqui nesse município. Ali foi meu modo de falar. São gírias populares. Que você conhece essas gírias também. Sabe que isso aí é normal. Vamos trabalhar, tirar pé do chão. Então é questão de falar para a pessoa agir mais. É meu ponto de vista. Respeito a sua opinião. A questão daquela obra lá, é meu ponto de vista, respeito a sua opinião, né? A questão daquela obra lá é parte da Secretaria de Educação, e ela é a secretária, então no meu modo de ver ela tem que ser cobrada, porque faz mais de dez anos que aquela obra está abandonada lá, e essa secretária, se eu não me engano, já está lá dois ou três mandatos de secretária. Secretária. Então ela sabe muito bem o que está acontecendo lá. Inclusive, o senhor, o vereador, falou aqui nessa tribuna, tirando o sarro, que em dezembro aquela obra estaria pronta. Tem a fala aí, só pegar. E hoje a gente está em março, mais uma licitação venceu lá e não terminaram. Então, você fala que ia acabar em dezembro e eu não posso cobrar? Posso cobrar sim. Sou vereador, tenho a prerrogativa de cobrar qualquer secretário. Você está querendo colocar a questão da mulher sobre a minha cobrança. Não cola. Não falei mal da mulher. Falei mal da secretária. Ela é responsável pela pasta. E falei mal do trabalho dela, não dela pessoalmente. Não falei nada da vida particular dela. Falei só, pode pegar os áudios aí e escutar. Só falei referente ao trabalho dela. Tá bom? Dos trabalhos, dos serviços que ela faz. Tem trabalho bom e tem trabalho ruim. Como todos nós temos. Então tem o direito de cobrar. A questão também, você falou do jeito de fiscalizar. O jeito de fiscalizar o executivo ou o secretário, o secretário, cabe a mim decidir o jeito que eu vou fiscalizar. Não o senhor. Outra coisa, você falou de, falando de dinheiro público, não falei que ela desviou dinheiro público nenhum, falei que a obra está lá, já foi feito várias licitações, gasto vários valores lá e até agora nada. Só trocar agora lá um telhadinho, e vai ficar lá pelo jeito, porque até agora ninguém foi lá ver nada, se não se abrir outra licitação ainda. E falando um pouquinho de questão de dinheiro público, sim ou não, o meu nome nunca foi citado em nenhuma ação do Tribunal de Contas, contrário ao da sua secretária. Está aí no projeto, a questão da PMF, ela sendo secretária, ela está sendo citada lá, não eu. Então, citação no nome dela lá, se não me engano, mais de 3 milhões. Então ela vai ter que se defender. Eu não acusei ela na minha fala, nada de dinheiro público, como o senhor falou aí. E questão de falar a verdade para a população, eu estou falando a verdade, falando a realidade, o que está acontecendo no nosso município. Não falo, cobro o executivo, coisa que eu posso cobrar, e até agora não vi nenhuma cobrança sua em relação ao executivo. Como você sendo o vereador da base, então você não pode cobrar? Poderia, mas não cobra. E eu não. Eu cobro do meu jeito. O que tiver errado, eu vou cobrar do meu jeito, seja você gostando ou não. Essas são as minhas palavras, Sr. Presidente. Obrigado, vereador Mucio da Farmácia. Questão de ordem, Sr. Presidente. Questão de ordem está negada. Quem quiser falar na explicação pessoal, senão já passou de uma hora do expediente para começar. Então, quem quiser fala na explicação pessoal. Passando para a indicação dos senhores vereadores. Temos a indicação 38/2026, de autoria de quatro vereadores: Valdir Casanova, Ticiane Meneghetti, Mucio da Farmácia e Daia Lubrificações. Indica, indicam, colocar ar-condicionado no centro comunitário Hermínio Cardoso. Os vereadores autores da matéria, estão com a palavra. Pela ordem, seu presidente. Presidente, seu presidente, nessa localidade ali, graças a Deus ficou bonito, está acontecendo vários eventos lá. Inclusive o pessoal que eu sempre acompanho, que é o pessoal da Capoeira, eles usam aquela localidade. E nós estivemos

lá. Ontem eu, o vereador Mucio da Farmácia, o vereador Daia Lubrificações, a vereadora Ticiane Meneghetti e eu, eu estava derretendo lá dentro de calor. Aí a vereadora falava para mim, passa a mão assim, passa na calça que ninguém vê. Tem que tomar cuidado, daqui a pouco eles fazem mais um meme meu aí, passando a mão no rosto, né? E a gente decidiu fazer essa indicação para que o prefeito possa estar colocando o ar, o lugar lá é fechado, o ar vai, eu acho que vai ficar bom aquele lugar, né? E essas são as minhas palavras. Se algum dos vereadores quiser fazer algum comentário, pode pedir também pela ordem. São essas minhas palavras, Sr. Presidente. Obrigado, vereador Valdir Casanova. Essa indicação 38 a gente está em discussão. Pela ordem, Sr. Presidente. Pela ordem, vereador Mucio da Farmácia. Obrigado. É, ontem a gente, nós vereadores, fomos convidados todos, né, para participar da entrega dos uniformes e material esportivo, né, da questão do projeto de Luta, né? Isso, o negócio da luta lá. Muay Thai, Jiu Jitsu, entre outras lá. E realmente eu não tinha visitado aquele local. Está muito bem organizado, muito bem feito. Tem vários ventiladores lá, mas realmente precisa de um ar-condicionado lá, porque é fechado, né? É um local fechado, então a gente conversando lá na hora da entrega lá, que ia fazer essa indicação aqui. Inclusive o prefeito, na fala dele, falou que também precisa do ar-condicionado. Então é isso aí. O vereador também está lá, cobrando, fiscalizando mais uma vez. Certo? Essas são minhas palavras. Obrigado, vereador Mucio da Farmácia. Essa indicação está em discussão. Pela ordem, vereador Daia Lubrificações. O cara está de parabéns. Unir aquela multidão de pais, mães, crianças ali. Então está de parabéns. E naquele momento eu estive lá, pude ver nosso nobre vereador Valdir Casanova se derretendo lá, né? Calor imenso. Vereadora Ticiane Meneghetti também, calor derretendo. Então, um ambiente legal. As crianças estão se empenhando naquilo ali. Elas estão se dedicando àquilo ali. Então merece esse ar condicionado ali. Para que eles tenham um ambiente mais agradável. E não se desgaste muito. É merecedor o lugar. E mais uma vez, parabéns para o secretário. Porque reunir aquelas crianças e pais, mães, no local daquele ali, não é fácil não. E quantas crianças que estão saindo da rua praticar o esporte, saber que eles estão ali treinando a lutinha deles, não estão na rua aprendendo coisas erradas. Então, meus parabéns. E essas são minhas palavras, presidente. Muito obrigado. Obrigado, vereador Daia. Essa indicação está em discussão. Pela ordem, vereadora Ticiane Meneghetti. Quero dar o boa noite a todos que estão nos assistindo pelas redes sociais, os nossos nobres vereadores aqui presentes, o funcionário Natal e a quem está aqui nos assistindo aqui no plenário. Essa indicação, já tinha feito ela verbalmente, porque tem as aulas de dança, eu sempre vou levar minha filha lá. E assim, o secretário faz um belo trabalho com essas crianças. Então, esse local vai ficar belíssimo com esse ar-condicionado, porque hoje em dia o ar-condicionado não é mais luxo, é uma necessidade. E assim, com todas aquelas pessoas lá, a gente viu que realmente é muito importante. Eu acho que o nosso nobre vereador também já foi cobrado também. Então, assim, quero parabenizar o secretário mais uma vez e com certeza, como o nosso prefeito falou, logo logo vai ser instalado os ar-condicionados. Essas são minhas palavras. Obrigado, vereadora Ticiane Meneghetti. Essa indicação está em discussão. Pela ordem. Pela ordem, meu amigo Tiago Zooi. Senhor presidente, indicação aí importantíssima, calor que faz aí, antigamente ar era luxo, né, hoje é necessidade e com certeza vai ser sim instalado, né, ali para as crianças, aos envolvidos ali, pessoas que merecem aquele refrigeração ali, que é um local quente, o sol pega ali atrás ali, né, não tem árvore, é um lugar alto, lá embaixo é, no fundo é muito baixo. Então o sol pega ali e aquece muito. De manhã já é um calor enorme ali. Fomos cobrados sim. Graças a Deus com sucesso aí. Esses ares vão ser instalados. E queria aproveitar também o gancho aqui. Rapidinho. Para não fugir aqui da matéria. Agradecer também o deputado Estadual Cobra Repórter que amanhã, que nos convidou hoje para amanhã estar lá em Londrina para receber uns kits tecnológicos avaliados ali em 70 mil reais, que vai ser entregue amanhã. Acredito que a secretária vai estar lá, né, de educação. E a gente vai estar lá também para receber esses kits, junto com o deputado, que vai ser de grande valia, que foi na escola Irmãs Munda. Que conseguimos esses kits. Também vai ser bem utilizado ali para o colégio esses kits tecnológicos. Concedido a parte, vereador. Concedido a parte, vereador Mucio da Farmácia. Obrigado pela parte. É muito importante. Nós vereadores aqui da oposição. Mesmo cobrando a Secretaria de Educação. Mas estamos trazendo recurso.

Para a Secretaria de Educação. Diferente do vereador. Que até agora que eu saiba não trouxe nada. Essas são as minhas palavras. Obrigado, vereador Mucio da Farmácia. Kits tecnológicos selecionados. Vereador Tiago Zooi, eu peço só que se atenta à indicação 38 que é referente a ar-condicionado no centro comunitário. Só para não acontecer polêmica. Só aproveitar o gancho ali para agradecer. Mas a indicação é de grande valia. São essas as minhas palavras. Já ia concluindo, ele pediu a parte. Obrigado, vereador. Obrigado, Tiago Zooi, e desculpa eu ter falado. Essa indicação 38, a gente está em discussão. Não havendo mais vereador a se pronunciar, levo em votação. Se favorável, permaneça como se encontra, o contrário se levanta. Aprovada a indicação 38, de autoria de quatro vereadores. Temos a indicação 39, de autoria do vereador Daia Lubrificações, Mucio da Farmácia e Tiago Zooi. Indicam ao chefe do poder executivo pelo setor competente fazer uma guarita no ponto de ônibus do conjunto Guilherme Pizzolato em frente ao parquinho. Justificativa: Os alunos ficam desamparados ao sol, chuva enquanto aguardam ônibus escolar. Fomos procurados por moradores cobrando a atenção deste lugar. As cobranças já são antigas e nada foi feito até o momento. Estivemos no local e podemos ver a necessidade dessa guarita. Vereadores e autor da matéria que eu citei estão com a palavra. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Tiago Zooi. Sem dúvida, essa guarita vai fortalecer ali, aquela localidade, o sol que está ali, 40 graus. Moradores cobrando a gente ali naquela localidade por essa guarita, que vai ser de grande valia. Para que as pessoas se acomodem. Nos dias de chuva também. E principalmente agora no calor. São essas minhas palavras, senhor presidente. Muito obrigado. Obrigado, vereador Tiago Zooi. Eu só fiquei com uma dúvida. O ônibus escolar passa ali no Guilherme? Olha, eu não sabia. Essa é a indicação que está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Daia. É, como o nosso amigo, nobre vereador Tiago Zooi, falou, tivemos essa cobrança. E antes de eu trazer essa matéria para cá, eu fui lá ver o local, fui lá fazer uma visita, conversei com os moradores ali, e o ônibus, como o senhor perguntou agora há pouco, o ônibus passa todo dia, ele passa de manhã e passa tarde, duas vezes por dia ele passa nesse local. E, como vocês podem ver, ali é sol e chuva, é no relento ali. E moradores ali procuraram a gente, falaram que já foi feito esse pedido de uma guarita nesse local. Já cobraram, fizeram cobranças. E até agora nada foi feito. Pediram nossa atenção. E a gente, dando atenção com o povo que nos procura, trouxemos para a casa. E estive lá no local, vi a necessidade dessa guarita ali. Ela é necessária nesse local ali. As crianças ali, moradores do lado ali, se está chovendo, eles puxam as crianças para a área deles ali, para elas não ficarem na chuva ali. Então é um favor que a vizinhança faz ali quando está tempo de chuva. Mas é uma atenção que é uma coisa fácil de resolver, né? Simples, fácil, tem gurita para todo lado aí, então a gurita para as crianças lá, não vai pesar, eu acredito que não vai pesar, e o povo, a comunidade, vai ficar satisfeito. Essa é a minha palavra, presidente. Obrigado vereador Daia. Essa indicação 39 ainda está em discussão. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem, vereador Mucio da Farmácia. É, estranho, né? Os alunos aí, a responsabilidade da Secretaria de Educação, será que não vê que só fica no sol lá? Aí a gente cobra aqui e ainda está errado ainda. Meu Jesus. Tenho certeza que as filhas dela não ficaram no sol. Né? Essas são as minhas palavras, senhor presidente. Obrigado, vereador Mucio da Farmácia, pelas palavras. Vamos manter a cordialidade para não passar desses pontos. Essa indicação está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Noel. Presidente, gostaria de falar referente a essa indicação. Porque eu moro ali por perto, o vereador Rubisnei também mora ali por perto. Inclusive essa academia aqui, que está conforme essa foto aqui, foi uma academia que eu consegui através do deputado Tiago Amaral, senão nem essa academia não tinha lá. E a gente sabe, e os vereadores da base também têm conhecimento, que eu não me lembro em números de guarita, né? Mas a gente tem um projetinho, cobrança do prefeito lá atrás, e na verdade a gente tem que correr atrás de dinheiro. Porque, se eu não me engano, ao todo são mais 15 guaritas que temos que instalar nos demais conjuntos. Praticamente quase todos os conjuntos da cidade precisam de uma guarita dessa. Até porque antigamente o ônibus da educação não passava mesmo nos conjuntos para pegar os alunos. E hoje, já faz alguns anos, inclusive eu acredito que é na gestão dessa nova secretária da educação, conseguiu encaixar esses ônibus para passar dentro dos conjuntos aí da cidade para pegar esses alunos. A gente sabe que é de grande

importância. Inclusive, eu, vereador Rubisnei, acho que faz uns 40 dias atrás, 50 dias atrás, a gente questionou, até porque talvez, vereador, essa mesma pessoa ali, são duas pessoas que moram ali do lado, que vieram cobrar a nós, e a gente tinha questionado com o prefeito há uns 40 dias atrás, referente a essa guarita. Mas ele falou que está em processo de licitação, só que não tem ainda o recurso para construir essas guaritas em outras localidades. Vamos ver se a gente consegue aí, através do soldado Adriano, ele ficou de estudar essa possibilidade de recurso. E peço aos vereadores também, todos os vereadores da situação, vereadores da oposição, para que nos ajude a arrumar recursos, porque se eu não me engano, ao todo isso daí vai ficar em questão de quase 500 mil reais para a construção de todas essas guaritas, que a gente sabe que é uma grande necessidade que se faça em todos os conjuntos, não somente no conjunto do Guilherme Pizzolato, mas os demais conjuntos da cidade de Centenário do Sul. Obrigado, presidente. Obrigado vereador Rubisnei. Desculpa, vereador Noel de Moura Neto. Essa indicação está em discussão. Não havendo mais vereador a se pronunciar, levo em votação. Se favorável, permaneça como se encontra, se contrário, se levanta. Aprovada a indicação 39 de autoria do vereador Daia Lubrificações, Mucio da Farmácia, Tiago Zooi. Temos a indicação número 40 de autoria do vereador Daia Lubrificações, Mucio da Farmácia e Tiago Zooi. Indicam ao chefe do Poder Executivo pelo setor competente fazer uma roçagem nas últimas quadras da rua José Garcia Alves, no conjunto São Judas Tadeu. Os vereadores autores da matéria estão com a palavra. Pela ordem, presidente. Presidente, pela ordem. Então, presidente, aqui também é uma coisa fácil, é simples, fácil de resolver. É um roçadinho ali, e moradores me procuraram, por isso que eu trouxe a matéria aqui. E diz que já falaram, fizeram cobranças para o secretário já também. E não foram atendidos pelo secretário. Então, eu trouxe a matéria para cá, porque eles me procuraram. Me procuraram, diz que já foi feita essa cobrança verbal, verbalmente. Não foram atendidos. Inclusive, teve parceiros ali que foram cobrar, receberam até má resposta. Do próprio secretário mesmo. Então, eu acredito que seria mais fácil ir lá, dar essa atenção, roçar. Do que ficar, às vezes, até falando uma palavra mal falada para um morador ali. Essas são minhas palavras, presidente. Muito obrigado. Obrigado vereador Daia. Essa indicação está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação. Não, só o horário permanece como se encontra. O contrário que se levanta. Aprovada a indicação 40. Temos a indicação 41 de 2026. De autoria do vereador Daia Lubrificações. Indica ao chefe do Poder Executivo pelo setor competente colocar um guarda, vigia, no posto de saúde central Anitta Canetti. No período noturno, inclusive finais de semanas e feriados. Vereador Daia, autor da matéria, está com a palavra. Pela ordem, presidente. Pela ordem. Então, isso aqui é uma situação também meio complicada. Eu recebo ligações aqui diariamente, à noite, período que o posto está fechado. E como de fato eu estive perto, eu verifiquei, é verdade. Aqueles meninos que vivem no Corotinho ali, na avenida ali, eles estão sentando ali, é o horário que o posto fecha, bebendo as bebidas deles, fumando. E, sabe, a pessoa bebe, perde o sentido, nem fica ali com palhaçada, com bobeira, quem está ali em frente ali está vendo a palhaçada deles ali, badernando nos banheiros, badernando nos banheiros. E, então, eu acredito que merecedor um vigia ali, um guarda no local desse daí. Se for cercar a frente daquilo ali, pôr uma alambrada ali, fica coisa mais feia na nossa avenida. Eu acho que um segurança ali, um guarda ali, vai estar tirando essas pessoas dali, não deixar elas encostar ali. Porque eles estão fazendo ali um canto para eles estarem bebendo, badernando. E é um local que de manhãzinha, quem chega ali já quer um atendimento, quer um local limpo. E as pessoas acham que trabalham ali, já chegam de manhã, já encontram um problema que pode ser evitado. E concede já parte, vereador? Pois não, nobre. Vereador, é muito importante essa indicação, né, para que possa ali ter uma proteção melhor ao posto de saúde, né, porque a gente sabe que, às vezes, a pessoa fica meio embriagada, acaba, às vezes, fazendo até coisas que não tinha na cabeça para fazer, né. Mas eu estive conversando com a Ticiane Meneghetti, outro dia, lá na Secretaria de Saúde, acho que foi uns dois meses. E o secretário fez um pedido lá para a colocação de vidros, né? Na verdade, como você citou meu nome, posso falar? Não? Depois o vereador pode passar a parte para você, vereador. E a gente discutiu esse assunto com o secretário. E o secretário, eu não sei se já vai colocar, entendeu? Depois a vereadora que trabalha lá nessa secretaria, ela pode explicar melhor. Mas eu acredito aí

que mais alguns dias, Daia, vai ser a colocação de vidros ali que vai impedir o acesso aos banheiros. Já vai resolver uma parte boa dessa questão aí. E quanto ao vigia, não vou estar favorável à indicação, mas a atenção também especial ali, que é a ordem do secretário lá. Para que o... Dois rondas que tem a prefeitura. Para que eles possam estar fazendo a ronda. Com mais sequência. Num período mais curto ali. Nesse posto de saúde. Então acredito ali que depois dessa colocação desses vídeos. Vai resolver uma parte boa. Dessa situação de banheiros aí. Que acaba ficando bagunçado mesmo. E a ronda lá que é o Toninho e o Tatal quem fazem. Ele já tem ordem do prefeito ali. Para que possa fazer a ronda ali. Cada meia hora, uma hora. De estar passando ali. E estar cobrando ali. Desse pessoal que ali. Acaba ficando por várias e várias horas. Trazendo um transtorno mesmo. Ali naquele ambiente do posto de saúde. Então. Mas é de grande importância. Essa indicação. E eu vou votar favorável. Ticiane Meneghetti, dá uma parte? Com certeza. Conversando com o secretário. Na verdade. Está abrindo uma licitação, vai ser fechado a frente lá, na verdade vai ampliar até a farmácia. Só que assim, essa é a indicação de grande valia, porque até o momento, até ser fechado, com certeza, muito bom ter um guarda mesmo, mas igual o Noel de Moura Neto falou que os meninos estão revezando, mas assim, vai ser fechado e vai ser ampliado a farmácia. Eu acho que já deve ter em processo de licitação. Essas são minhas palavras. Pois então, presidente, como eu falo, eu fui no local, eu te presenciei, eu vim, e se algum de vocês descer prestando atenção, eles gostam de estar ali todo dia, o espaço é aberto, se vocês passarem, vocês podem até ver eles lá. Então eu recebi a cobrança todos os dias, à noite principalmente, aí eu trouxe para cá. Mas que bom que as providências já estavam sendo tomadas e se não for, enquanto não coloca esses vidros aí que estão falando, um vigia, como o nobre vereador Noel de Moura Neto falou que tem o vigia que faz a ronda, né? Então que ele passe com mais vezes lá, né? Para estar dando essa atenção para esse povo não estar encostando. O senhor quer uma parte, nobre vereador Tiago Zooi? Gostaria de uma parte, vereador? Pois não. Vereador, vereadora Ticiane Meneghetti, todos aqui de novo novamente. Com o vidro, sem o vidro, fechamento, fechamento, eu acho que ali naquela localidade toda vida teve vigia ali. Toda vida que eu entendo ali, que eu passo ali, que eu vejo ali, sempre teve guarda ali e vigia. Então eu acho que com o vidro ou sem o vidro, não tem possibilidade, tem que ter o guarda. Tem que ter a pessoa para cuidar de um bem, do patrimônio daquele tamanho, daquela importância. Porque ali tem coisa ali a ser zelada. Ali necessita com extrema urgência de um guarda, um vigia ali à disposição, igual toda vida teve. São essas minhas palavras, vereador. Obrigado. Então, presidente, só para concluir, fui cobrado, trouxe a matéria para cá, que eu falei que trazia, e trouxe. As providências seriam tomadas. Muito obrigado, presidente. Obrigado, vereador Daia, pela indicação. Essa indicação está em discussão. Eu sempre falo, o papel do gestor não é só cuidar da pasta, tem que cuidar também dos prédios públicos. A gente vê aí os postos de saúde, o último que foi reformado foi lá no Adalgisa, ainda foi uma novela para acabar aquela reforma lá. Temos essa cobrança ali, que aquele posto está virando um mocó à noite, essa é a palavra. Um verdadeiro mocó. Os vizinhos que sofrem ali com aquela bagunça, aquela baderna ali. E o gestor da pasta não vê isso aí. Temos outro posto também que falta um todo e até agora nada. Isso está ficando complicado segurar a língua perante a saúde. Essa indicação está em discussão. Não havendo mais vereador a se pronunciar, levo em votação. Os favoráveis permaneçam como se encontram. O contrário que se levanta. Aprovada a indicação 41 de autoria do vereador Daia, muito importante. Temos a indicação 42. Indica ao chefe do Poder Executivo competente para que, em face do novo levantamento que foi realizado referente às insalubridades dos servidores municipais, aproveitando o ensejo, que seja revista a insalubridade dos agentes de saúde e endemias, usando como referência o salário base da categoria. Vereador Rubisnei, sempre atuante em defesa do funcionalismo público, está com a palavra. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Rubisnei. Todos nós sabemos que foi feito um novo LTCAT, que é referente à insalubridade dos servidores públicos municipais. Foi passada em todos os departamentos para ver realmente quem tem direito, quem não tem, em relação à insalubridade. Somos sabedores também que existe uma lei federal que inclusive está na Constituição, que garante que o agente comunitário, que o agente de endemias, a insalubridade seja calculada em cima do salário base e não em cima do salário mínimo. O que

não está ocorrendo. Estão usando o índice, o nível 21, está se calculando em cima disso daí. Que na realidade o nível 21 nada mais é do que o salário mínimo. Então está calculando da mesma forma. Só o nome que mudou. Então em nome dos agentes de saúde, dos agentes de endemias, estou aqui pedindo para que a administração, para que o prefeito pague essa insalubridade devida em cima do salário base desses servidores, que executam, que fazem um excelente trabalho dentro do município, no dia a dia, nas casas, entendeu? Que tenha o controle das endemias dentro do município. Então que seja revisto essa questão. Essas são minhas palavras, presidente. Obrigado, vereador Rubisnei. Sempre atento ao funcionalismo público. Os funcionários merecem a insalubridade justa, não pela metade. Essa indicação está em discussão. Pela ordem, vereadora Ticiane Meneghetti. Não posso deixar de me manifestar sobre esse tema. Os agentes comunitários de saúde e os agentes de combate às endemias estão diariamente expostos aos riscos, lidando diretamente com a população, muitas vezes em situação que compromete sua própria saúde. Por isso, é mais do que justo que a insalubridade seja revista de forma adequada. Eu defendo que essa revisão tenha como base o salário da categoria, garantindo não apenas o cumprimento da legislação, mas principalmente a valorização desses profissionais, que são essenciais para a saúde pública do nosso município. Não se trata apenas de números, mas de reconhecer o trabalho, a dedicação e os riscos enfrentados por esses servidores todos os dias. São minhas palavras. Obrigado, vereadora Ticiane Meneghetti. Essa indicação está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem. Presidente, primeiramente eu peço ao vereador Rubisnei, autorização para que eu também possa assinar essa indicação. Então, deveria, vereador Rubisnei que na lei da Constituição lá, ela fala que as insalubridades, ela tem que ser calculada em cima do salário base de todo servidor. Não somente dos agentes de saúde e de endemias, mas de todo servidor. Entendeu? Peço autorização também ao vereador que possa acrescentar, para que possa abranger os demais funcionários públicos, tendo em vista o vereador Rubisnei, como o presidente fala, sempre atento aos funcionários públicos, que possa então acrescentar juntamente, para que possamos ter mais força de fazer o prefeito cumprir com a lei da Constituição. Obrigado, vereador. Essa indicação de autoria do meu amigo, o vereador Rubisnei, está em discussão. Presidente, eu posso encaminhar? Alguém mais vai falar nessa indicação? Então, para encaminhar a matéria para votação, vereador Rubisnei. Está deferido o pedido do vereador Noel de Moura Neto. Se algum mais vereador quiser assinar, está à disposição. Realmente o vereador Noel precisou bem. Que já existem municípios no Paraná, no Brasil, que já se paga a insalubridade em cima do salário base de todo o funcionário que trabalha na Secretaria de Saúde. Bem lembrado pelo vereador, vamos estar acrescentando isso na nossa indicação, para que se avalie, para que se faça o impacto, para poder estar pagando em cima do salário base, não só dos agentes, mas também dos outros funcionários da saúde que têm direito à insalubridade. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Rubisnei. Semana passada estava em Brasília e lá Brasília estava tomado com os agentes comunitários de saúde, reivindicando uma matéria lá, vereador Rubisnei, sobre a aposentadoria deles, especial. E já estava no Senado, que ele já estava forçando os senadores a pôr em votação. Não sei se colocou, até o dia que eu estava lá, não tinha colocado ainda. Mas se passar, isso vai ser uma grande conquista para essa categoria que está, que é o primeiro elo ali, porta a porta nas casas, onde leva a nossa população, o bem-estar para a nossa população. Essa indicação do vereador Rubisnei A. da Silva está em discussão. Desculpa, está em votação. Se favorável, permaneça como se encontra. Se contrário, que se levanta. Aprovada a indicação 42. Temos a indicação 43. Indica ao chefe do Poder Executivo pelo setor competente para que seja aberto no conjunto Jardim Planalto um acesso de passagem de veículos direto até o local. Principalmente na área comercial em frente com a rodovia. O vereador Rubisnei A. da Silva, autor da matéria, está com a palavra. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Rubisnei. Esse local aqui é ali no Jardim Planalto. Porque nós sabemos que para poder adentrar aquela localidade, tem que ser nas vias paralelas. Nós temos comerciantes ali, que têm seus estabelecimentos ali na rodovia, que para a pessoa ir até o comerciante, tem que entrar ali pelo Agenor e ir na frente. Tem os barracões mais à frente. Aquele conjunto ficou sem entrada, igual tem a entrada do Massimínio, do Adalgisa. Teria que se abrir ali onde tem aquele canteiro ali. Tem que se fazer uma abertura ali, bem no meio, para

ter acesso ali nas laterais do conjunto. Eu já fiz essa indicação, você também já fez, né, presidente? Para que seja resolvida essa questão. Seja resolvida essa questão. Ali tem os meninos que têm a oficina mecânica, tem o gás, tem o Danilo que vai abrir uma autoelétrica, uma coisa assim nesse sentido. Então, todas as vezes já faz tempo que estão pedindo isso para que seja aberto aquele espaço ali. Não é coisa difícil de se fazer, né? Entendeu? Não vai ter que derrubar poste, não vai ter que arrancar canteiro, não vai ter que fazer nada. É só pegar e abrir, ter o acesso ali, para poder dar acesso naquela localidade. Obrigado. Concede a parte? Pois não, Mucio da Farmácia. Pois não. Eu também fui procurado ali para os moradores ali, que têm os comércios ali, né? Essa discussão ali da abertura, para entrar no Jardim Planalto, já vem de tempo aqui, né, presidente? Acho que está na hora de alguém ir lá analisar realmente se tem condição e dar uma resposta para os comerciantes ali. Se vai abrir ou não vai abrir. Porque daí já fica sabendo se tem condição de abrir ou não. Como o nobre vereador disse aqui, eu acho que dá para abrir, sim. Muito importante essa indicação aí. E peço humildemente que queria assinar com você essa indicação. Concedido o nobre vereador, com certeza. Obrigado, presidente. Para fazer a entrada da rua ali. E não foi feito. A gente pediu. Tem também o pedido do Agenor do bar. Para abrir ali perto do bar. Também tem um abençoado poste. Bem na divisa ali. Não sei qual que é a dificuldade. Sei lá. Talvez fazer até uma rotatória ali. Em volta do poste. Mas até agora nada. Parabéns pela indicação. Essa indicação está em discussão. Não havendo mais vereador a se pronunciar. Levo em votação. Se favorável, permaneça como se encontra. O contrário que se levante. Aprovada a indicação número 43 de autoria do vereador Rubisnei. Temos duas moções de parabenização. Peço ao vereador Valdir Casanova para eu ler as duas para a gente debater as duas, né? Pode ser? A moção número 1 de parabenização de autoria do nobre amigo vereador Valdir Casanova. Ele requer ao Poder Legislativo o envio de moção de parabenização à senhora Marisa Pombo da Silva, coordenadora do setor de exames, pelo serviço prestado, pelo bom atendimento ao público na Secretaria Municipal de Saúde. E temos a moção número 02 de 2026. Requer a moção do Legislativo o envio de moção de parabenização à senhora Odília Melo Kadogut, coordenadora do setor de agendamento de consultas pelos serviços prestados pelo bom atendimento ao público na Secretaria Municipal de Saúde. Valdir Casanova, autor das duas moções de parabenização. Uma para Odília e outra para Marisa. O autor da matéria está com a palavra. Pela ordem, Sr. Presidente. Pela ordem, Valdir Casanova. Sr. Presidente, são pessoas que praticamente trabalham isoladas ali dentro e fazem um bom trabalho ali dentro, tanto a Marisa como a Odília. A vereadora Ticiane Meneghetti aqui sabe muito bem disso. E, às vezes, quando você dá aí uma moção de parabenização para as pessoas, motivam as pessoas a continuar prestando aquele serviço da maneira que se presta, né? Então, eu acho que essa moção aí que eu estou pedindo aí, para as duas, eu acredito que vai ser muito importante para elas, porque são pessoas humanas, que nem nós, que têm sentimento também. E fica aberto também, qualquer vereador que queira assinar comigo essa moção aí, está aberto. Eu estou fazendo por merecimento, que eu acho que as duas merecem, fazem um bom trabalho, não hesitam em trabalhar. E a gente precisa estar valorizando essas pessoas aqui. Pelo menos nós, vereadores, precisamos estar valorizando as pessoas que prestam bom serviço para o nosso município. São essas minhas palavras, seu presidente. Obrigado, vereador Valdir Casanova. São duas excelentes profissionais. Peço também para assinar essas duas moções. Essas duas moções ainda estão em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Noel de Moura Neto. Primeiramente, também gostaria, vereador Valdir Casanova, de assinar essas duas moções de parabenização, porque eu mesmo já trabalhei nessa área há uns 15 anos atrás. É uma área difícil de trabalhar. Primeiro você tem que conhecer todos os caminhos ali dentro. E tem que fazer amizade com todo o setor dentro de Londrina, Cambé, Arapongas, Apucarana. E isso é grande, importante, essa moção, como o vereador Valdir Casanova disse, que motiva a funcionária a continuar. É importante essa moção, como o vereador Valdir Casanova disse, que motiva a funcionária a continuar dando o melhor dela no trabalho. Eu vejo, até quero ressaltar aqui, que outro dia eu não consegui falar com a Marisa, alguns dias atrás, e fui até na casa dela, e cheguei lá na casa dela, o telefone dela estava carregando, e ela estava no computador dela, já era mais de 8 horas, quase 9 horas da noite. E lá na casa dela, mesmo nesse horário, ela ainda estava

fazendo agendamento, porque é um horário que consegue achar mais vagas. Então é muito importante essa moção de parabenização. Gostaria de assinar junto com o vereador e parabenizar o vereador por estar lembrando dessa grande importância. Obrigado, vereador. Obrigado, vereador Noel de Moura Neto. Essa moção de parabenização para a senhora Marisa e para Odília ainda está em discussão. Pela ordem, Ticiane Meneghetti. Pela ordem, presidente. Eu também quero pedir para o nobre vereador deixar eu assinar junto. Com certeza, são duas excelentes profissionais. Sempre que as pessoas procuram, elas estão lá à disposição. E a gente sabe que o setor de agendamento e consulta é uma porta de entrada fundamental para a população, que busca atendimento. Aliás, que muitas vezes começa a estranheza de quem precisa de uma consulta, de um agendamento de exames. E às vezes, igual o Noel de Moura Neto falou, tem que ter bastante portas abertas para ter bastante ofertas. E assim, as meninas fazem de tudo que podem para atender toda a população o melhor possível. Eu quero parabenizar todas elas e também vou deixar meus parabéns também para as outras meninas lá da secretaria, os meninos, pelo belo trabalho. Essas são minhas palavras. Permita uma parte, vereadora. Toda? Vereadora, sem sombra de dúvidas, são duas funcionárias exemplares, no qual eu admiro e tenho muito respeito. Peço ao nobre vereador Valdir Casanova que deixasse eu assinar esta moção junto com os demais nobres vereadores. Que seja essa moção entregue para duas pessoas realmente que merecem esta moção de parabenização. Porque eu estive lá semana passada, a vereadora Ticiane Meneghetti me acompanhou na secretaria, no qual a gente foi lá, visitou. Eu visitei a Marisa, a Odília, quero mandar um abraço para ela, vi o trabalho dela, vi o que elas têm que fazer durante o dia. Então eu vi lá as caixas de exames, no qual, por ordem de risco e tal, então eu vi o trabalho que é um trabalho árduo. Sem sombra de dúvida, o vereador vai permitir essa assinatura do vereador Tiago Zooi, para que seja entregue essa moção. E obrigado, vereadora Ticiane Meneghetti, pela parte. Obrigado, vereadora Ticiane Meneghetti. Essa indicação está em discussão, essa moção, desculpa. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem, vereador Mucio da Farmácia. Mais uma vez quero parabenizar o vereador Valdir Casanova por essa moção de parabenização. Eu também fui várias vezes fazer uma visita, uma fiscalização. E entender como é que funciona um pouco a saúde, que é bem complexa, né? A vereadora Ticiane Meneghetti, o vereador Rubisnei A. da Silva sabe que é complicado ali. Ali, todos os funcionários ali mereciam isso aqui. Mas o trabalho ali é complicado, é árduo. Mas o nome em debate aqui é a senhora Marisa e a Odília. Também, é que nem o vereador falou, elas trabalham em uma salinha lá e direto não param. Sempre chega ali exames para agendar, agendamento, e a população ir lá ver porque está demorando um pouquinho, isso e aquilo. E sempre elas estão ali para nos atender, atender a população e tentar resolver a situação, que é o mais importante, resolver a situação da população. Então também, vereador, se me permite, quero assinar essa moção de parabenização para todas, para Marisa e para Odília. São duas merecedoras. Muito obrigado. Obrigado, vereador Mucio da Farmácia. Essa moção de parabenização 01 e 02, a gente está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem das verificações. Eu também queria parabenizar o vereador por estar lembrando do profissional, das profissionais lá. Como a gente sabe, a saúde é uma área complicada. Poucas vezes que eu estive lá, mas fui atendido. Me atenderam as horas que eu procurei. E a gente vê falar muito da saúde, que não é complicado, pesado a pasta delas ali, mas elas com o jeito delas, elas vão fazendo o possível e o impossível para estar atendendo e dando atenção a quem os procura. Então eu também queria pedir para o nobre vereador que eu assinasse essa moção para as duas também, se eu permitir. E essas são minhas palavras, muito obrigado. Obrigado, vereador Daia Lubrificações. Essas duas moções de parabenização estão em discussão. Pela ordem presidente. Pela ordem. Eu também não poderia deixar de comentar sobre essa referida matéria. Quero cumprimentar todos os funcionários da área da saúde. E assim como a funcionária Marisa e a Odília, que está na pauta de hoje em relação a essa moção de aplausos, que é uma moção que vem honrar o trabalho no qual elas executam. Trabalho árduo no dia a dia. Muitas vezes, né, incompreendido por algumas pessoas, mas estão ali no dia a dia na labuta, executando suas funções. Muito importante essa moção. Isso é importante. Mas eu quero levantar algo aqui, que mais do que a moção, o profissional precisa ser valorizado pelo trabalho que elas executam ali, o

salário que o qual recebem é muito baixo. E já faz tempo, já faz anos, que elas lutam, que elas pleiteiam por um aumento e não é concedido de forma alguma. Já tentou se reunir, já tentou reunião com o executivo, não conseguiu ser recebidas e isso é um descaso. Tem pessoas que têm funções aí, que executam funções simples aí, que ganham um salário absurdo enquanto as duas ali, para fazer aquele serviço que fazem, ganham péssimo, ganham mal. Então eu vejo assim, que além da moção que seja revista a questão salarial das duas, assim como de todos os outros profissionais da área de saúde do município de Centenário do Sul. Meu muito obrigado, presidente. Obrigado, vereador Rubisnei. Sempre atento aí nos funcionalismos públicos. Parabéns mais uma vez. Essa moção número 001 e 002 ainda está em discussão. É só para lá, senhor presidente. Como já foi dito aqui pelos colegas, pelos demais vereadores, os dois funcionários, dispenso comentário, peço ao nobre vereador Valdir Casanova que me permita assinar juntamente com os demais vereadores. Obrigado, Prof. Ederson Barros. Autoria do vereador Valdir Casanova e com autores todos vereadores. Temos requerimento 011 de 2026 de autoria do vereador Valdir Casanova. Requer ao chefe do Poder Executivo Municipal pelo setor competente as seguintes informações: Como está o funcionamento da Associação de Reciclagem do Município? Está recebendo recursos financeiros e outras ajudas do município para executar serviços da nossa cidade? Se estiver, como está sendo feito? O vereador Valdir Casanova, autor da matéria, está com a palavra. Pela ordem, seu presidente. Pela ordem, vereador Valdir Casanova. Eu já levantei, às vezes, a situação de reciclar no nosso município, algumas vezes, e sempre que levanta, dá um ar, assim, que vai acontecer as coisas, e aí depois para, seu presidente. O senhor sabe muito bem quando eu levantei aquela situação. Deu aquele converseiro que ia fazer, que ia deixar de fazer. E depois para. O nosso município, ele é um município muito bonito. É um município que eu aprendi a amar. E às vezes precisa estar pedindo essas informações para ver como é que está funcionando. Não só essa questão, mas a questão também da coleta dessa reciclagem. De que forma que ela está sendo feita. Será que ela está, por exemplo, quem coleta está fazendo da forma que começou antes? Para cada um um dia, para cada um? Se está fazendo, se não está? Como que está acontecendo com essas embalagens que foram dadas para colocar reciclagem? Se a pessoa está recolhendo essa reciclagem? Então é uma coisa que nós temos que ter uma certa preocupação, porque nós há o século que nós estamos vivendo já, e a gente já tem que aprender, desde criança, nas nossas casas, a pegar o papel de bala e colocar no cesto de lixo. Não estou condenando ninguém aqui não, mas eu vou citar três pessoas que fazem isso na minha família. Eu, o meu filho e o neto, o filho dele, que é o Iago. O Iago, ele não joga nada no lixo, ele pega, já de costume de fazer aquela rua da nossa casa lá, ele e o pai dele com o saco, catando, tudo quanto era coiseira na rua. E eu de fato, vocês podem prestar atenção, se eu chupar uma bala ou pegar qualquer coisa, eu fico com aquela caneca, com aquele negócio, até achar um lugar para pôr, mas isso é costume. Então, quem gosta do município tem que prestar atenção nesse detalhe, a gente tem um certo cuidado de recolher os lixos certinho. Agora, a reciclagem é um material, é um ouro, né? Rapaz, eu não sei como é que esse povo faz não, mas a reciclagem se fizer direitinho, a pessoa faz um salário bastante importante hoje. Os materiais estão tendo valor hoje, seu presidente. E às vezes, não estou dizendo isso. Me permite uma parte? Pois não, seu presidente. Nessa reunião semana passada em Brasília, estava eu e o senhor prefeito, Júnior Tavian, foi falado sobre a reciclagem, o nosso deputado agora diretor da Binacional Itaipu, Enio Verri, falou da importância, vereador, dessas associações para ajudar o município a fazer a reciclagem. Ele falou que tem município já, com a ajuda da Itaipu, que os recicladores estão tirando de 4 a 7 mil reais por mês. Ele falou assim, aí do gestor, aí do secretário de não enxergar isso aí como uma geração de emprego, uma geração de renda para a família. Porque quem está fazendo a coleta seletiva, com a ajuda da Itaipu, dos municípios, estão ganhando dinheiro, vereador Mucio da Farmácia. Estão ganhando. Porque hoje o preço não está muito barato, mas também não está muito caro. Está um preço razoável que eles fazem a coleta, tem para quem entregar. Eu fico aqui vendo em Centenário do Sul. Começou a nossa reciclagem. E o secretário esqueceu de passar a relação dos funcionários do CRAS para receber o vereador Rubisnei A. da Silva. O funcionário estava quase 50 dias. Eu fui cobrar o secretário da pasta, o meu amigo Fernando Miguel, porque não tinha feito o

pagamento. Ele falou, porque não chegou até a mim. Aí o secretário tinha esquecido de passar a relação dos funcionários. Está certo. Ele alegou que foi a primeira vez que ele tinha funcionário lá na mão para fazer isso aí. Mas já pensou? Ceder um funcionário e depois não pagar? Atrasar o pagamento? E por mais coisa, parece que é uma briga de associação com o secretário. Eu tenho conversa muito com meu amigo Almir, quero deixar até um abraço para ele. O descaso daquela secretaria com o reciclável, infelizmente é um descaso mesmo. Enquanto os outros municípios estão tendo um monte de recursos, estão tendo um monte de coisa, o que nós estamos tendo? Nós não conseguimos um barracão ainda. Nós não conseguimos, só está em promessa de prensa, de não sei o que lá, de barracão. Até agora não vem nada. Municípios aí que eu sei que teve como exemplo lá nessa reunião com o Enio, já está tudo funcionando, barracão, prensa, um monte de coisa. E agora aqui parece que anda, as coisas vão... igual tartaruga, gente. E olha que a nossa vice é do PT. Que tinha que estar tudo ali na mão dela. Primeiro sair para os amigos da lei. Não é assim na política? Para os inimigos, o rigor da lei. Não sai. Não sai. Você demorou quatro anos para sair esse negócio na avenida pela Itaipu? Essa emenda dá três anos. Então, gente, nós temos que ter mais seriedade nesse aqui. É igual o Valdir Casanova está pedindo. Nossa associação de reciclagem. Eu passei em todos, quase todos os recicladores. Na época da campanha, conversei com todos. Tudo, a gente ofereceu ajuda, mas ajuda não parte de nós aqui. O executivo, junto com o secretário, tem que executar o plano de governo. Nós estamos aqui para fiscalizar, mas fiscalizar o que que não chega? Parabéns, Valdir Casanova, pelo requerimento. Esse requerimento a gente está em discussão. Presidente, eu estou com a palavra ainda. Desculpa, Valdir Casanova. A gente, como eu disse, esses dias agora passaram na rua de casa lá com veneno para matar o mosquito da dengue. Olha, joia, importante. Mas eu vou fazer um apelo aqui, seu presidente. Eu vou fazer um apelo para a igreja católica. Vou fazer um apelo para todas as igrejas evangélicas. Eu vou fazer um apelo. Para que motive dentro da comunidade, dos irmãos lá, a fazer um trabalho de reciclagem. E a hora que fizer o trabalho de reciclagem e não fizer a coleta, reunir o pessoal da igreja católica, as evangélicas, tudo, e ir na porta da prefeitura cobrar o trabalho. Porque eu estou achando que o Centenário do Sul vai precisar fazer isso. O senhor me perdoa as palavras, mas quem tem que gostar do Centenário do Sul é nós. Quem tem que gostar de Centenário do Sul é o padre, é o pastor, é o povo que mora aqui. Eu não tenho visto sujeira na igreja católica. Eu tenho uma igreja aqui perto, que às vezes eu vou num bar do lado tomar uma cerveja, e eu não tenho visto sujeira lá na frente não. As pessoas de bem, as pessoas que conhecem do trabalho que tem que ser feito, o presidente, elas estão fazendo a parte delas. Mas às vezes coloca lá, por exemplo, a reciclagem, às vezes não passa ninguém para catar, ela acaba jogando no caminhão do lixo. Você quer um parte? Pois não, vereador. É, só pegando um gancho aqui nas palavras do presidente ali, ele falou uma coisa importante, e a reciclagem é um troço importante mesmo. Estive falando com, não, estive negociando com um amigo aqui do assentamento, presidente, e ele mexe com reciclagem também. Inclusive ele adentrou muito lá no aterro, mexendo com reciclagem. Inclusive, cheguei a vender para ele três novilhas para ele. E ele falou para mim que esse dinheiro que ele conquistou, essas três novilhas, foi dinheiro de reciclagem. Então, é um negócio importante. É um lixo que gera recursos, que gera dinheiro. Entendeu? Então, meus parabéns. Tem que dar essa atenção mesmo. Tem que estar cobrando. Porque, como se diz, é muito dinheiro jogado no lixo, né? É um dinheiro que pode ser bem aproveitado. Muito obrigado pela parte, vereador. Obrigado, vereador. Então, eu só estou fazendo essa cobrança aqui para que as coisas não fiquem paradas no ar, para que as coisas aconteçam no nosso município, porque o nosso município merece o de melhor. São essas minhas palavras, senhor presidente. Obrigado, vereador Valdir Casanova. Esse requerimento ainda está em discussão. Só queria deixar também mais um recadinho que acabei de receber aqui na rua Nossa Senhora do Rocio, na parte baixa, já faz três semanas que não é passado a reciclagem lá. Então o município faz a propaganda que vai recolher a reciclagem e não passa recolhendo. E a culpa não é do secretário não. Porque o secretário, Cláudio Prado, me relatou que estava tendo dificuldade com o Bertan para pegar o caminhão. E o Bertan ficou 20 dias de férias. E não passou lá. Então o culpado não é o Bertan. Então, gente, se passa para a população. Eu com dois dias eu encho de uma sacola de 100 litros

em casa. Você precisou 21 dias sem passar uma reciclagem, o vereador Noel de Moura Neto? Você que mexe, você que trabalha competente, eu tenho certeza que vocês estão pegando um monte de reciclagem aí na rua porque não está passando caminhão para colher reciclagem. Peço ao secretário Cláudio Prado, que é da pasta, que faça a cobrança necessária para passar essa reciclagem. Isso aí é, vai lá para o aterro sanitário, vai lá para o peso, quem paga é nós. A hora que a curica vem pegar a caçamba aqui, é nós que pagamos esse excedente aí. O papelão que não é recolhido pelo reciclável, vai lá para o lixão e nós que pagamos. Paga e mais caro ainda. Esse requerimento a gente está em discussão. Pela ordem, Sr. Presidente. Pela ordem, Ticiane Meneghetti. Eu estive conversando com o secretário, Cláudio, e ele relatou que ele tem uma grande dificuldade dessa, de fazer ofício, mandar para o secretário e não ser atendido. Então, daí a gente tem que ter um diálogo entre os secretários, porque, na verdade, juntos conseguem fazer um trabalho melhor. Tive reclamações também de alguns municípios que, na verdade, estão deixando os recicláveis e não estão sendo recolhidos. Então, peço que os dois secretários tentem ter um diálogo e tentem ver o que é melhor para a população. Essas são minhas palavras. Obrigado, vereadora. Esse requerimento ainda está em discussão. Pela ordem, presidente. Pela ordem, vereador Noel de Moura Neto. Presidente, é de suma importância a reciclagem em todos os municípios, porque é dinheiro jogado fora. Vou dar um exemplo, eu trabalho com caminhão coletor de lixo e a gente passa segunda, quarta e sexta. Trabalho com caminhão coletor de lixo e a gente passa segunda, quarta e sexta em todas as ruas da cidade. E a semana retrasada, eu sempre quero também mandar um abraço para o nosso Almir lá da reciclagem, porque sempre quando tem alguma reciclagem meio grande, vereador Mucio da Farmácia, eu ligo para o Almir, eu mando uma mensagem para ele. Tal lugar. Tem um monte de papelão. E a semana retrasada. Lá no aterro sanitário. Eu acho que a pessoa que foi jogar lá. Não teve coragem de jogar. Dentro do buraco. Que é. Lá do aterro sanitário. E jogou meio de lado. Aí tinha mais ou menos umas 20 bobinas de plástico. Nova. Que. Que estava vencida. E estava jogado naquela localidade. Eu peguei uma bobina daquela e calculei mais ou menos, Prof. Ederson Barros, uns 15 quilos cada bobina. Então mais de 20 bobinas daquela ali dava quase 300 quilos. O Almir depois mandou até uma foto para mim lá. Ele não tinha ainda prensado tudo, mas só o que ele já tinha prensado já dava 170 quilos de plástico de maior validade, porque era plástico limpo. Plástico grosso. Então ele ainda falou. Já salvei o dinheiro da cerveja. No final de semana. Então acredite. Só ali ele deve ter feito mais de 200 reais. Somente ele pegou o caminhão dele. O presidente foi lá. E pegou essa reciclagem. E prensou. Então é de muita importância. Vereador Valdir Casanova. Essa cobrança. Como a vereadora Ticiane Meneghetti disse. A gente não está tendo o diálogo aí dos dois secretários, para que possa disponibilizar esses veículos nos dias certos. Eu acredito que agora o secretário, voltando de férias, ele vai sentar com o secretário da agricultura lá e resolver essa questão. E a gente também, só lembrando aí que a gente está para receber um caminhão de reciclagem. A gente, eu, a vereadora Ticiane Meneghetti e o secretário do pátio lá, que é autor desse pedido, tem que sentar aí junto e ver a maneira mais fácil para o atendimento aí, como o vereador Valdir Casanova disse, para atender todo o pessoal que faz reciclagem dentro do município. Então, parabéns aí, vereador Valdir Casanova, pelo requerimento. Obrigado, vereador Noel de Moura Neto. Esse requerimento a gente está em discussão. Não havendo mais vereador a se pronunciar, levo em votação. Favorável, permaneça como se encontra. O contrário que se levante. Aprovado o requerimento 11 de autoria do vereador Valdir Casanova. Muito bem colocado. Temos requerimento 12 de autoria do vereador Marlon do Kioski. Requer ao chefe do poder executivo, através da Secretaria da Educação, que segue, que o ônibus do transporte escolar, no qual busque os alunos no conjunto Nazaré, então eu peço que mude a rota, que passe pelo Jardim Bela Itália, o vereador Rubisnei A. da Silva. Porque ali é 300 metros por um ano. Vai entrar ali e já passar no Belo Itália. Vai gastar 2, 3 minutos a mais. Que seja beneficiado também aquele conjunto. E posteriormente todos os conjuntos. Longe. Porque o transporte escolar. A gente vê ônibus passando. Graças a Deus tem 8 ou 9 ônibus transitando. A gente alinha para ser atendido toda a localidade. Que não só o Belo Itália que precisa. Que ali está, bem dizer, do lado. São irmãos ali os conjuntos. Que também seja beneficiado o Belo Itália. É um conjunto que bastante, quando saiu aquele loteamento, moço. Muitos casais novos,

recém-casados. Poucos anos de casado, o vereador Noel de Moura Neto. Conquistou ali aquele lote. Aquela casa. E muitos têm, os filhos estão aí hoje. De 10, 15, 20 anos aí. Tem bastante filho que estuda ali e precisa também nessa localidade. Esse requerimento está em discussão. Peço a palavra, senhor presidente. Pela ordem. Senhor presidente, gostaria de assinar juntamente com vossa excelência. Também fui procurado por munícipe a respeito e tomei a liberdade já de entrar em contato lá com o setor competente. E gostaria de informar que é oportuno o seu pedido, o seu requerimento e que como eu já conversei ali, parece que já iniciou o transporte ali. Já está pegando os alunos ali. Mas gostaria de assinar juntamente com a V. Ex^a. Obrigado, Prof. Ederson Barros, defiro o teu pedido. Esse requerimento 12 de autoria do Marlon do Kioski ainda está na discussão. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem. Já aproveitando o gancho aqui, nobre presidente. Esse conjunto Bela Itália aqui, tem várias reclamações, que já não passa o ônibus escolar. Também não passa circular lá perto. E também tem a questão do, acho que já foi até discutido aqui, do ônibus da saúde também não passa lá. Eu acho que deveria começar a analisar os bairros mais longe, para ter esse acesso. As pessoas não precisarem se deslocar de lá para vir para a avenida, outros lugares, para facilitar a vida da população de Centenário do Sul. Essa é o nosso intuito aqui, de sempre estar melhorando para a população de Centenário do Sul. Essas são minhas palavras, seu presidente. Obrigado, vereador Mucio da Farmácia. Os elétricos na Praça Padre Aurélio Basso. O vereador Prof. Ederson Barros, autor da matéria, está com a palavra. Senhor presidente, vereadores, fui procurado também por munícipes a respeito dessa questão que está um pouco preocupada com relação à utilização desses veículos no nosso município. Todos nós sabemos a importância, como isso está facilitando a vida das pessoas aqui no município. É uma coisa muito importante. Mas, logicamente, com o advento de várias pessoas fazerem a aquisição desses veículos, a gente precisa regulamentar, para que fique bem claro. Hoje mesmo estava conversando com o senhor presidente e tem essa questão de os veículos com mais potência, eles devem trafegar nas vias. E os de menos potência, eles podem trafegar ali na calçada ou nas praças, mas numa velocidade mais reduzida. Mas nós sabemos também que esses veículos às vezes imprimem uma certa velocidade, nós temos as guias, que pode acontecer um acidente, tanto com o pedestre como com o condutor, e um acidente pode ser até grave. Então é importante, pelo menos ali na praça, ter uma orientação, de repente através da secretaria competente, fazer uma campanha orientativa para a utilização desses veículos aqui no nosso município. Muito obrigado. Esse requerimento ainda está em discussão. Não havendo vereador a se pronunciar, levo em votação, se favorável, permaneça como se encontra. Com os contratos se levantam. Aprovado o requerimento 013 de autoria do Prof. Ederson Barros, vereador. Temos o requerimento 14 de autoria da vereadora Ticiane Meneghetti. Requer ao chefe do Poder Executivo, através da Secretaria Municipal de Saúde, solicitando as seguintes informações acerca dos serviços de fisioterapia do município. Primeiro, como funciona o fluxo de atendimento de fisioterapia desde o encaminhamento do paciente até a alta? Segundo, quais os critérios utilizados para concessão de alta aos pacientes? Terceiro, quantos pacientes encontram-se atualmente na fila de espera para o atendimento fisioterapêutico? Quarto, os pacientes estão atualmente em atendimento? Quantos pacientes estão atualmente em atendimento? Quinto, qual a média de atendimentos realizados por dia por cada profissional fisioterapeuta? Sexto, quantos profissionais fisioterapeutas atuam atualmente na rede municipal? Sétimo, se há estudo ou planejamento ou parte da Secretaria de Saúde para ampliação de números de profissionais, visando reduzir a fila de espera. Oitavo, se o município dispõe de atendimento de fisioterapia em grupo? E em caso positivo, como é organizado, a quantidade de grupos para atendidos e frequência? Nono. Qual o protocolo de atendimento adotado pelo serviço de fisioterapia? 11. O município oferece atendimento do município. A. Quais são os critérios para que o paciente tenha acesso ao atendimento domiciliar? B. Quantos pacientes estão sendo atendidos atualmente nessa modalidade? C. Quantos profissionais atuam nesse tipo de atendimento? Justificativa da vereadora Ticiane Meneghetti, autora da matéria. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem. O presente requerimento tem como objetivo obter informações detalhadas sobre o funcionamento do serviço de fisioterapia no município, considerando uma grande demanda existente e a necessidade de garantir o atendimento ágil e de qualidade à

população. É de conhecimento público que muitos pacientes aguardam por longos períodos na fila de espera, o que pode comprometer a recuperação e a qualidade de vida, especialmente em casos que exigem acompanhamento contínuo. Além disso, é fundamental compreender quais procedimentos são ofertados, bem como se há estratégias como atendimentos em grupo, protocolo bem definido e a oferta de atendimento domiciliar, especialmente para pacientes com dificuldades de locomoção, que possam otimizar os serviços e ampliar o acesso da população. Dessa forma, torna-se necessário avaliar a atual estrutura de serviço, a capacidade de atendimento dos profissionais e a necessidade de eventual ampliação da equipe, a fim de assegurar maior eficiência no atendimento, inclusão dos pacientes mais vulneráveis e a redução do tempo de espera. A gente sabe que teve um concurso recentemente, então deduzo que a equipe de saúde vai ampliar a nossa equipe, que é mais do que necessário para a gente ter um atendimento mais ágil para esses pacientes. Essas foram minhas palavras. Obrigado, vereadora Ticiane Meneghetti. Esse requerimento ainda está em discussão. Pela ordem, presidente? Pela ordem, vereador Tiago Zooi. Requerimento número 014, com vários itens aqui, né? Funcionamento, debate, justificativa perfeita. Mas, resumindo tudo isso aqui, simplesmente contratando profissionais. Que eu acho que no momento agora não está tendo nenhum. Pelo que eu estou sabendo. O que temos? A Patrícia se aposentou. A filha do Oswaldo acho que saiu. Foi embora. E qual seria a outra? Concede uma parte? Concedido? A gente tem mais de três profissionais. Tem a Tieme, a Fernanda e a Thalita. Eu pedi esse esclarecimento para ficar claro para a população como funciona, quais são os critérios. Todas as pessoas têm na fila, por isso foi pedido esse requerimento, para esclarecimento da população. E para os novos votadores também. É só me falar. Mas, simplificando, essas pessoas eu creio que são poucos, porque... Que nem eu estive visitando a secretaria semana passada, visitei lá a Odília. Solicitei lá a visita com a Odília, com a Marisa. E vi lá os exames. Tipo assim, eles vão fazer as cirurgias, os joelhos, etc. Aí precisam da fisioterapia. Aí não tem. Vai ter que pagar ou coisa parecida. Então eu acho que agora é contratando esses profissionais para fazer esse tipo de serviço a todos os municípios ali que precisarem da fisioterapeuta. São essas minhas palavras, Sr. Presidente. Muito obrigado. Obrigado, vereador Tiago Zooi. Esse requerimento ainda está em discussão. Eu já presenciei uma cobrança da população junto com o senhor prefeito que eu estava ao lado reclamando dessas fisioterapias no nosso município. E agora, esse requerimento aí, o nosso secretário só trabalha em cima que os outros falaram, que os outros fizeram isso. É o momento de pegar esse requerimento da vereadora Ticiane Meneghetti, colocar debaixo do braço e falar, "Estão me cobrando aqui, vamos trabalhar". Deixar de fazer choquinha, deixar de fazer a fila andar, fazer o profissional ir fazer o atendimento dentro da casa de quem precisa. Porque você vai lá, a pessoa mora 3, 4 quilômetros, se uma pessoa já está com um problema na coluna, que não consegue sair de casa, não consegue pegar um profissional desse e levar lá para fazer a fisioterapia. Então é o momento agora, já que nunca o senhor toma a frente, sempre é os outros que fizeram, estão cobrando isso. Pega esse requerimento da vereadora, coloca debaixo do braço e cobra. Cobra o prefeito para contratar mais gente, cobra o serviço, cobra o tanto de atendimento que está tendo, cobra a fila, o tanto de gente que está esperando. Eu mesmo, eu já paguei um monte de particular para amigo meu, que pede. Porque chega lá, se você chega do médico com pedido urgente, 10 sessões de fisioterapia, você vai lá, a pessoa fala, daqui 60 dias você vai ser chamado. E o retorno de quem fez a cirurgia está marcado para 30 dias. Como que vai esperar 60 para começar? Está tudo errado. Isso aí vai do gestor, vai do gestor isso aqui. O profissional está lá para atender. O pouco que tem, igual a Ticiane Meneghetti falou que só está com três. Mas cadê que cobra? Por que antes do concurso não fez credenciamento? Que já não tinha? Fizesse credenciamento para credenciar fisioterapeuta? Credenciamento é válido, vereador Noel. Tanto para a saúde, para a educação, o que for. Estava conversando com o Prof. Ederson Barros hoje, a gente sugeriu um credenciamento ali para nós não mandar as meninas da APMI. Infelizmente não podia porque tinha um concurso em prática. Parabéns pela tua ideia, mas não pôde fazer. Agora credencia. Vamos acabar com essa fila. Como que uma pessoa acaba de sair da cirurgia e vai lá em 90 dias para começar a consultar cada fila. Não existe isso, gente. Está tudo errado. Esse requerimento a gente está em discussão. Não havendo vereador a se

pronunciar, levo em votação. Se favorável, permaneça como se encontra. O contrário que se levanta. Aprovado o requerimento 014 de autoria da nobre vereadora Ticiane Meneghetti, que teve coragem de pôr um requerimento desse, sendo que ela está na área da saúde. Parabéns, Ticiane Meneghetti. Esse requerimento 015 de autoria da Ticiane Meneghetti também. Requer do Poder Executivo Municipal e a Diretoria das Políticas Públicas para a Mulher solicitando as seguintes informações acerca da implantação da Lei Municipal 3280/2025, que institui a Rede Municipal de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência no município de Centenário do Sul. Primeiro, qual o motivo a rede municipal de atendimento às mulheres em situação de violência ainda não foi formalmente instituída e colocada em funcionamento conforme previsto a lei acima? Segundo, se já houve a indicação dos representantes titulares e suplentes dos órgãos e instituições previstos no artigo 2 da referida lei? Terceiro, em caso positivo, por que a relação dos representantes ainda não foi publicada no Diário Oficial do Município, conforme determina a legislação? Quarto, se já foram realizadas reuniões de rede municipal conforme previsto no artigo 6º da lei e, em caso positivo, encaminhar cópia das atas das reuniões realizadas. Quinto. Caso a rede ainda não esteja em funcionamento, se existe cronograma ou previsão para sua efetiva implementação. Sexto. Quais são as medidas sendo adotadas pelo Poder Executivo para garantir a articulação entre os órgãos que compõem a rede? Sétimo. Se já houve integração com os órgãos externos previsto no artigo terceiro da lei, como Ministério Público, Defensoria Pública e Poder Judiciário. Quais ações concretas já foram realizadas pelo município voltadas ao atendimento e acolhimento de proteção das mulheres em situação de violência desta sanção da referida lei? Justificativa da autora da matéria, Ticiane Meneghetti. Questão de ordem, Sr. Presidente. Essas duas matérias vão ser votadas juntas? Porque a outra o senhor não colocou em votação. Se eu não coloquei, foi um lapso meu, a gente vai pôr as duas. Obrigado, senhor presidente, só isso. Obrigado. Pela ordem. Pela ordem, presidente. O presente requerimento tem como objetivo fiscalizar o cumprimento da lei municipal 3.280 de 2025, já previamente aprovada por essa Casa de Lei, excepcionada pelo Poder Executivo, a qual institui a rede municipal de atendimento à mulher em situação de violência. A referida legislação estabelece de forma clara a necessidade da articulação entre diversos órgãos e instituições, visando garantir atendimento humanizado, ágil e eficaz das mulheres, vítimas de violência no município. No entanto, até o presente momento, não há informações públicas sobre o efetivo enfrentamento da rede, tampouco sobre a designação de seus membros, publicação oficial ou realização das reuniões previstas em lei, o que levanta preocupação quanto ao cumprimento da ordem. Diante da relevância do tema, especialmente no enfrentamento à violência contra a mulher, torna-se imprescindível que o Poder Executivo preste esclarecimento detalhado sobre a execução da lei, bem como apresente as medidas adotadas para sua efetiva implementação. Essas são minhas palavras. Obrigado, vereadora Ticiane Meneghetti, pela justificativa. Esse requerimento 15 ainda está em discussão. Pela ordem, senhor presidente. Pela ordem. Analisando aqui, senhor presidente, esse requerimento tem a lei de 3280 de 2025, que foi aprovada aqui nessa casa de lei. E eu pesquisando aqui, essa lei foi aprovada e sancionada em setembro de 2025. Já se passaram seis meses. E é importante, a vereadora viu, por ser representante da mulher também, que não está sendo feito nada. Inclusive, essa lei, se eu não me engano, foi mandada pela vice-prefeita, que é a mulher. Então, acho que deveria ser mais rápido analisar isso daqui e que essa lei seja cumprida no município. Concede a parte, vereadora? Não, essa lei foi autoria minha mesmo e foi votada por nós mesmos. Ah, então tá bom. Então foi um erro meu aqui. Peço desculpa, vice-prefeito. Então está mais certo ainda da nobre vereadora cobrar, porque a lei é dela, a gente aprovou e tem que ser cumprida. Tomara que agora, depois desse requerimento aí, os responsáveis aí façam cumprir essa lei. Essas são minhas palavras, presidente. Obrigado, vereador Mucio da Farmácia. Esse requerimento ainda está em discussão. Eu não lembro se eu coloquei o 14, o Valdir Casanova falou que eu não coloquei, então eu coloco o requerimento 14 e 15 em votação. O favorável permaneça como se encontra, o contrário que se levanta. Aprovados os dois requerimentos. Peço ao vereador Noel de Moura Neto me inscrever no livro e ver quantos vereadores tem. Presidente, cinco vereadores inscritos, começando pelo vereador Valdir Casanova. Vereador Valdir Casanova, cinco minutos. Senhor presidente, eu venho essa

explicação pessoal hoje. A semana passada, se não estiver enganado, eu disse que cada vez que alguém tentasse fazer alguma coisa para que prejudicasse a minha imagem, eu diria que eu ia contribuir com recurso, com alguma coisa. Então, essa primeira agora que fizeram de mim esses memes aí, então já vai para eles o meu primeiro trabalho. A você que gosta de fazer meme aí do vereador Valdir Casanova, então vai essa para você agora. Agora a sala do aparelho de ultrassom está pronta, o aparelho está lá, já instalado e vai fazer alguns testes. A previsão, se tudo correr bem, dia 1º, seu presidente, dia 1º do mês 4, estará funcionando o aparelho de ultrassom no nosso município. Então, esse primeiro meme que fizeram para mim, quero pagar, contribuir com o trabalho. Então, se tudo correr bem, já está instalado o ar, está tudo certinho. Se tudo correr bem, vamos fazer uns testes, vai estar funcionando a partir do dia 1º do mês 4. Graças a Deus, isso é uma conquista para Centenário do Sul. O que eu vou falar aqui agora, não quero criticar nenhum companheiro da casa. Eu não quero. Eu quero que as pessoas me perdoem, já, desde já. Eu quero falar um pouco dessa secretária Valquíria aqui. E eu espero que as pessoas não se ofendam com o que eu vou falar dela. É o seguinte, quando eu disse no começo aqui, que foi feita alguma solicitação para as empresas construírem colégios, qualquer coisa no município, eu fiz uma lei para que a empresa que abandonasse serviço, que ela não pudesse mais participar dentro do município, licitação nenhuma. Mas infelizmente, infelizmente, hoje a empresa que ganha para executar um serviço é a que pede mais barato. E faz cagada e larga pelo meio. Só quero dizer que aquele colégio da Vila Progresso foi terminado com recurso do nosso município, com recurso nosso. Esse colégio lá em cima também vai ter que fazer com recurso próprio. Então, não estou defendendo ninguém, mas a cobrança maior seria em cima do prefeito, porque foi ele que contratou a empresa, a empresa abandonou o serviço e o prefeito estava fazendo a parte dele, porque já reparou a situação da Vila Progresso e o prefeito que vai ter que fazer também lá em cima. E o secretário passa por ruim, porque o secretário não tem como fazer. Porque é uma obra que já solicitou, já comeram o dinheiro e a prefeitura vai fazer. Essa obra vai ser feita mais uma vez com o dinheiro público. Com o nosso dinheiro. Com o nosso dinheiro. Vai ser feito. Porque não tem outro meio mais para fazer. Então, seu presidente, eu gostaria de pedir para o senhor aí que fizesse para a secretária Valquíria, por esses anos todos que ela dedicou aqui à frente da Secretaria de Esporte, eu quero que o senhor faça para ela, no meu nome, uma moção de parabenização para ela pelos anos que ela teve de frente, encarando muita coisa de frente aí. Que ela foi uma das secretárias, por algum tempo, era a única que podia fazer o que queria, porque os outros tinham medo do prefeito. E ela estava lá fazendo. Bem feito. Então, nesses anos que ela trabalhou aí, eu peço que o senhor faça uma moção de parabenização para ela. A culpa dessa situação toda é porque, infelizmente, a gente não pode ficar nem com a do MEI e nem com a melhor. Tem que pegar a empresa que faz mais barato. E termina abandonando, porque foi abandonada as duas empresas. E eu tenho conhecimento de causa, porque eu acompanhei isso aí, vereador. São essas minhas palavras. Meu muito obrigado e que Deus abençoe a cada um de nós. Então, vão evitar discursar sem citar nome. Se não citar nome, eu não dou questão de ordem. A palavra. Bom, mais uma vez, boa noite a todos. Boa noite ao irmão que está aqui presente na casa. E venho aqui, nessa tribuna hoje, por causa de um desabafo de uma senhora na Vila Progresso, um local que eu estive domingo, trocando uma ideia com ela. E ela desabafou comigo lá. E eu venho aqui mais nessa casa pelo desabafo dela. Ela é moradora da Vila Progresso há muitos anos, é moradora antiga. Já tem a idade já bem avançada. E ela, como a vila não tem o trabalho, ela trabalha aqui na cidade. Doméstica. Vem fazer trabalho doméstico aqui na cidade. E ela questionou comigo, meio indignada. Que muitas vezes ela sai da casa dela, às vezes ela caminha até nas cinco placas lá na rodovia, para poder pegar o ônibus de linha para chegar na cidade. Porque a circular, o horário que ela passa, ela atrasa e ela não consegue chegar no trabalho no horário correto. Entendeu? E nesse percurso que ela faz da vila até nas cinco placas, muitas vezes, muitas vezes ela passa por ela escolar, carros, enfim, carro do município. Passa por ela, infelizmente, não sei se tem a lei que não pode dar carona, né? Mas ela fica sentida com aquilo ali, saber que passa um ônibus por ela, às vezes um ônibus até vazio, e ela necessitando da carona, necessitando daquele transporte para chegar até a cidade para trabalhar, até o município. E não consegue. E ela falou isso aí para

mim muito ressentida. E eu senti as dores dela, por saber, nobre vereador Noel de Moura Neto, que passa um ônibus por ela, um ônibus escolar. Às vezes com os bancos, a maioria vazia, desocupado. E a pessoa naquela caminhada, naquele trecho que não é leve, é pesado. E não poder trazer ela. Então isso aí me tocou. E eu trouxe para cá. Para que. Sei lá. Que os nobres. Façam alguma coisa. Se tomem alguma providência. Que a gente possa tomar. Com o CRAS. Se possa. Fazer um. Sei lá. Um cadastro. Para essas pessoas. Que vêm trabalhar. Para que ela. Use esse transporte. Para vir trabalhar. Mas para não estar acontecendo isso, que isso aí até, como se diz, pessoa chateada, acho que está um descaso passar um carro vindo para a cidade vazio, e a pessoa cidadã vindo de a pé ali, e não poder receber essa carona. Então, vim mais aqui pelo desabafo dela. E é moradora antiga. Então, ela, inclusive, ela me falou, me falou mesmo que... Ela me falou que tem, às vezes, motorista que, às vezes, põe a cara a tapa, arrisca até chegar e levar uma chamada de atenção, mas tem piedade dela e traz ela. Então, eu acho que a gente podia ver isso. Se o CRAS consegue fazer um cadastro com uma pessoa dessa, que é dependente em vir na cidade. Para não ter acontecendo isso. Que é chato. Chato o município. O motorista. Acho que o motorista fica com o coração partido. Passar por uma pessoa. Pessoa de a pé ali. Sabendo que ela vem para o mesmo destino. E ele não poder trazer ela. Então fica chato para todos os lados. Então falei que eu vinha trazer esse desabafo dela aqui. E estou trazendo. E outra coisa também. Quero aproveitar aqui. Agradecer a vice-prefeita. Eu trouxe uma matéria para essa casa a respeito de uma casa que viveria abandonada, perto do laticínio. O ano passado eu trouxe essa matéria para cá, essa indicação, para que esse quintal seja limpo. Foram feitas todas as medidas, notificaram, tomaram todas as providências que precisavam ser tomadas. E nunca tinha feito essa limpeza. Estava o maior deserto do mundo, coisa feia mesmo. E procurei a prefeita agora em janeiro. Ela me deu atenção, falou que ia pedir que fizesse essa limpeza lá. E realmente essa semana, a equipe do Calmon também está de parabéns. Foram lá, fizeram essa limpeza. A vizinhança, toda feliz lá, porque lá estava um deserto, um descaso. Eu passei lá no local, parecia um casebre, mata em cima da casa, ninguém via a casa, nem percebia que tinha uma casa naquele local. E agora você passa lá, parece que abriu o paraíso. Apareceu um lugar que você não via. A vizinhança, mesmo a vizinha, quando eu cheguei lá, que eu vi aquele desmatamento que foi feito lá, o sorriso da mulher era grande. Você vê no olhar dela que ela estava feliz. Em olhar para frente e não ter aquele matagal. Aquele criame de inseto, de bicho ali. Na frente da casa dela. Ela ficou feliz. Meu amigo Norfão lá. Tanto correu atrás. Ele sabe o quanto tanto que nós corremos atrás disso. E como eu falo, gente. É coisa simples. Fácil de resolver. O cara foi lá. Deu atenção. Dois dias ele foi lá. Um dia cortou. Outro dia foi e carregou e limpou. Agora é só manter limpo. E outra, não pode mexer, que não é do município, mas manda conta. Para concluir, vereador. Só para concluir, nobre. Então manda conta para o dono lá, para o responsável, quem é dono do imóvel. Então, mais uma vez, muito obrigado pela atenção. Uma boa noite. Que Deus abençoe a todos. Muito obrigado, presidente. Obrigado, vereador. Palavra ao Mucio da Farmácia. Cinco minutos, vereador. Boa noite, nobres vereadores. Boa noite, vereadora Ticiane Meneghetti. Boa noite, servidor Natal. E boa noite o munícipe que está aqui nos assistindo. E a todos que nos seguem pelas redes sociais. É, venho a essa tribuna hoje aqui, primeiramente, falar da conquista, né? Amanhã vou estar presente lá com o deputado Cobra Repórter em Londrina, para fazer a entrega dos kits tecnológicos que a gente conseguiu junto com o vereador Daia Lubrificações, vereador Tiago Zooi, vereadores da oposição aí trabalhando em prol da população. Vai ser entregue os kits tecnológicos para a escola municipal Irmãos Mundas. Esse kit é composto por 30 Chromebooks, 30 fones de ouvido, um carrinho de recarga, um roteador Wi-Fi e esse kit total tem um custo de 60 mil reais. Desculpa, é 60 mil reais. E vai ser disponibilizado para a escola municipal Irmãos Munda. E falando aqui, o vereador fiscaliza, mas também traz recursos para a educação. A gente já conseguiu também um recurso, já estava disponível 600 mil para um ônibus, aí vai depender do executivo fazer a licitação ou não, mas o recurso foi conseguido. Agora, quero falar aqui sobre a fala de um vereador da casa. Eu quero dizer aqui, vereador, que ninguém vai dizer o jeito que eu devo fiscalizar. Na semana passada, fiz fiscalização, visita na creche Menino Jesus, lá no Ventania. Fiz visita também na Escola Municipal São José, também lá no Ventania. E quero

dizer que vou visitar todas as creches e todas as escolas municipais do município. Essa é a obrigação mínima do vereador. Fazer a sua fiscalização do jeito que ele quiser. Tem coisas lá, nessa visita que eu fiz lá, tem coisas boas. Tem coisas boas, ótimas. Mas também tem coisas que precisa melhorar. Se a gente não cobrar, não vai vir melhora. A gente está aqui cobrando com respeito, não faltando desrespeito com ninguém. Inclusive, nessa fiscalização aí, tem a sala dos professores e a sala da diretora que está precisando climatizar. O calor está demais, lá não tem. Por isso tem uma qualidade melhor de professores lá. Na escola São José, já reclamamos aqui nessa casa de lei a situação onde as crianças bebem água. Chega a ser nojento e ninguém faz nada. Tem a questão da quadra poliesportiva, que é de responsabilidade hoje da Secretaria de Educação. A gente cobrou aqui, semana passada eu fiz uma indicação aqui, cobrando para fazer a reforma daqueles banheiros na quadra, que não tem portas, não tem privacidade. E é responsabilidade da Secretaria de Educação. Todos sabemos que o esporte usa muito lá, mas está na pasta da Secretaria de Educação, a gente tem que cobrar quem? Secretaria de Educação. Então, eu já estou morando aqui no Centenário há 20 anos, os 20 anos morando no Conjunto Adalgisa. A gente está cansado de só prometer as coisas lá e não cumprir. Para mim isso é falta de irresponsabilidade, falta de planejamento para termos de obras e melhorias nas obras dos prédios públicos. Então, estou aqui como vereador e vou continuar cobrando. Quero dizer também que vou continuar fiscalizando, como já falei, todos os prédios públicos. Com o devido respeito, sem agredir ninguém, sem falar mal de ninguém. Mas se tiver coisa errada, virei aqui nessa tribuna e vou cobrar. O secretário está lá para resolver. Todo mundo fala que o prefeito nomeia o secretário. Então o secretário é responsável. Se não quiser a cobrança, pede para não ser secretário. Aí não vai ter cobrança. Porque a gente cobra o secretário, o secretário tem que ir lá ver o que está acontecendo e levar também para o prefeito, porque é só o vereador. Então cobrar o secretário sim. Como vários outros vereadores aqui, cobrou o secretário. Cobra o secretário de diversas vezes aqui. Né? Inclusive, o vereador que falou aqui antes, tem um trabalho bom, faz visitas em todos os bairros aí, mas não vi ele trazer nenhuma denúncia aqui. Será que está tudo ótimo? Eu ando por aí e não está. Não está ótimo. Então tem que trazer as demandas também, cobrando o prefeito e os secretários das pastas. Quero terminar, seu presidente, dizendo, no meu mandato, as únicas pessoas que podem cobrar de mim e falar do jeito que eu vou fazer a minha fiscalização são os meus eleitores. Tenho compromisso com eles e com toda a população. Tenho certeza que estou fazendo um bom trabalho, pelas respostas que vários municípios têm falado de mim. E continuarei fiscalizando o poder executivo, o secretário que seja quem for, com todo respeito. Doe a quem doer. Obrigado, vereador Mucio da Farmácia. Eu vou falar aqui rapidinho da mesa também, porque graças a Deus, essa semana, né, Deus vem abençoando muito nosso mandato, né, as críticas vêm, mas as críticas que eu sei que é inveja da gente estar aqui. Eu não vou mais xingar ninguém. Pediram para mim não xingar. Aquelas amebas que tocam aquele jornalzinho. Mas eu vou deixar aqui. Ver se eles conseguem ver o nosso trabalho. Hoje, graças a Deus, faz oito dias que eu não sou lembrado. Por aquele jornalzinho insignificante. Oito dias hoje. Estou até sentindo falta de falar de mim. O ano passado, solicitei, junto ao INCRA, uma emenda para a nossa cooperativa Coprare, que hoje tem mais de, eu acho que está passando de 150 associados, para a aquisição de uma caminhonete 4x4, vereador Daia Lubrificações, e uma farinheira móvel industrial. Onde eu anunciei aqui no mandato passado, o ano passado se não me engano, destinado ao fortalecimento das ações da Secretaria Municipal para transferir a cooperativa Coprare. Já está fazendo a licitação desses dois, da caminhonete e da nossa farinheira móvel para atender a nossa cooperativa Coprare. Mais de 500 mil. Já saiu essa semana. Semana passada, 500 mil da deputada Carol Dartari. Aí o trabalho da gente vai aparecendo. Graças a Deus, trabalho que a nossa população, meus eleitores sabem o que eu faço pela nossa população. Não precisa que ficar me gabando. Esse é o nosso trabalho. Ah, o Marlon do Kioski saiu aqui, saiu aqui. Saí atrás de recursos. Recurso demora um pouco, vereador Daia. Mas vai pingando. Se viu de vocês aí, parabéns aí a esse kit aí que vocês conseguiram através do trabalho de vocês, com o deputado de vocês, que eu vejo o tanto que vocês correm. E o nosso trabalho vai aparecendo, em duas semanas aí, mais de um milhão para a nossa cooperativa, que eu tenho certeza que essa cooperativa vai ser uma das maiores de

Centenário do Sul. Não estou falando de pagar, não. Estou falando de gerar emprego. Porque ali os agricultores que plantam, os pequenos agricultores plantam e têm sua renda. Tem agricultor que está tirando quase 4, 5 mil reais por mês entregando fruto e verdura e legumes para essa cooperativa. Esse é o nosso trabalho, eu me coloquei à disposição dessa cooperativa para ajudar e estou ajudando. E quem, a associação, qualquer associação, qualquer associação de bairro, esse criador que procurar esse vereador, estarei atendendo também. Esse é o nosso papel, atender todo mundo. E está aí, uma caminhonete que vai servir para puxar a colheita de legumes, leguminosos, para entregar para os nossos colégios da região, que hoje já estamos, se eu não me engano, em mais de 10 cidades, entregando legumes, frutas e verduras para nossos alunos da rede estadual de ensino. Quero deixar aqui também um abraço ao grupo Jornal Terceira Opinião, nosso grupo de WhatsApp ali que a gente fala, a gente resenha a semana toda ali. Eu quero mandar um abraço ao Alisson Terceira Opinião, que é o administrador do grupo. Parabéns aí por você ter um grupo aí. Eu fico cinco minutos sem olhar o grupo, a hora que eu vejo tem mais de 200 mensagens. Tem coisa boa ali, tem coisa que a gente releva. Parabéns aí a todo mundo que fala no grupo. Meu amigo Riso, o Bruno. Bruno lá de Jaguapitã também está começando o teu blog ali. Esqueci o nome, mas parabéns, Bruno. Meu amigo Édico Silva também, que leva o Jornal de Credibilidade para toda a região. Esse é o papel dele. Também tem um amigo lá perto de Maringá, que eu esqueci o nome dele também. Abraço, que resenha muito com o Édico. O amigo James Bellino da Rádio Éden. Também. Que fala. Também. Um atuante de direita. E nós somos de esquerda. Nós sempre. Debates ali. Parabéns também. James. A todos os amigos aí. Que resenham junto nesse grupo aí. Forte abraço aí do vereador Marlon do Kioski. Com a palavra. Prof. Ederson Barros. Cinco minutos. Cinco minutos e trinta e quatro segundos. Ok, senhor presidente. Gente, o que me impressiona é a desfaçatez. Mas tudo bem. Queria dizer, presidente, que o senhor foi oportuno, tentou fazer um resumo de tudo que está acontecendo aí, né? Nessa questão do Tribunal de Contas do Estado. E, às vezes, a impressão que a gente tem é que a pessoa não entende como é que funciona uma administração pública. Não sabe por uma tomada de conta especial, não entende de como que é os trâmites, ou não faz questão. Não faz questão de entender e tudo bem. E aí vai. Recentemente alguém me importunou na rede social. Nós entramos com a ação e a pessoa pegou um ano e três meses de cadeia de prisão. Logicamente, numa situação como essa, a pessoa acaba transformando a sua pena em prestação de serviço. E também pagou uma multa. E eu, e eu e as pessoas que me cercam, estão sendo ultimamente tratadas dessa maneira, senhor presidente, nas redes sociais aí, de um blog, não sei o que é aquilo, se tem CNPJ, é pessoa física, que é bom ficar esperto. Porque às vezes a gente está juntando, acumulando as informações. Recentemente, eu já falei para vocês aqui, fizeram um post, pegaram uma pá carregadeira, colocaram metade do pneu dentro do asfalto, pegaram o muro da igreja, colocaram na minha frente da minha academia, pegou um pé de manga que já tinha caído, plantou ele de novo na imagem, para me desqualificar, para me imputar, coisa errada. Nós somos pessoas idôneas. Não adianta, nós moramos na cidade porque todo mundo sabe quem é quem. Essa perseguição, ela tem um propósito, tenho certeza. Está acontecendo alguma coisa que estão atacando de forma vil. Com relação, assim, por exemplo, Tribunal de Contas do Estado. Eu sou diretor de escola. Tenho que prestar conta. Minhas contas sempre foram aprovadas com louvor lá dentro do colégio. Só que um dia nós compramos uma fechadura que não estava no sistema nosso lá, que é autorizado comprar. Nós tivemos que devolver o recurso. Foi um erro técnico. Isso acontece. O Tribunal de Contas do Estado vai fazer as coisas para a coisa funcionar certinho. E o prefeito, o João Tavian, vai entregar essa prefeitura, do ponto de vista legal, redonda. Porque ele está abarcando tudo que não estava correto, está resolvendo. Até a ponto de nessa mesma questão aí, o Tribunal de Contas reconhecer o avanço que está sendo feito na administração. E o vereador Marlon do Kioski. Na própria ação que está tendo aí. E as pessoas, né, devem entender. Mas hoje nós estamos num mundo que as pessoas acreditam no que elas querem. Ou em quem os discípulos do mal querem que elas acreditem. Eles vão lá e falam, olha, fulano fez isso, estou fazendo aquilo. E aí as pessoas vão lá, de repente, inocentemente, acabam acreditando ou pensando que é daquela forma. Não conseguem fazer a leitura adequada de como que funcionam as coisas. E

logicamente, nós não vamos entrar no mérito de defender ninguém, mas só para deixar bem claro, o período apurado em que a secretária de educação foi citada, já foi verificado. Não tem um centavo na conta. Então não se trata de desvio de dinheiro. Pelo menos no que toca à secretária. Já foi apurado totalmente. Acho que faltou cinco meses. Então não tem. Já foi apurado, já foi visto por justiça, por promotor, por juiz, por tudo. Então, pessoal de Centenário do Sul, fiquem tranquilos nesse sentido. Mas também queria dizer aqui, o nosso vereador, ele falou que fala assim com todas as mulheres. Paciência, é assim que é a forma que ele ousa de tratar as mulheres. Nós não podemos fazer nada. E para finalizar minha fala, eu gostaria de passar uma informação. Nós, na educação, nós conseguimos recursos através da Receita Federal, que possibilitou reformar a creche central, os banheiros. Nós conseguimos 450 mil para reformar o clube. Está quase lá o processo, é demorado. Está faltando o quê? Está faltando só o governo do estado finalizar os procedimentos ali. Está certo? A prioridade agora, nós entramos em contato, é o programa Asfalto Novo Vida Nova. Então, a prioridade é por isso que está atrasada. E nós conseguimos também, entre outras coisas, para o nosso município, já está depositado 115 mil reais, um veículo, uma picape, para o município. Só falta fazer a licitação e pegar a chave e colocar esse veículo para trabalhar aqui pela comunidade. E para concluir, quero agradecer a todos vocês por me ouvirem e saberem o seguinte, é muito mais fácil destruir do que construir. Para construir uma educação de qualidade são anos de trabalho, de luta. Às vezes para destruir é só vir aqui ou postar alguma coisa na internet que já destruiu tudo. Muito obrigado. Obrigado, Prof. Ederson Barros. Quero comunicar à população. Três horas e cinco minutos de reunião hoje. Reunião muito quente, uma reunião boa. Peço que nas próximas semanas os ânimos se acalmem para a gente tocar uma reunião. Tem hora que eu tenho que ser um pouco firme, segurar a voz para não deixar acontecer alguma coisa pior. Comunico a todos os vereadores que sexta-feira, feriado, aqui no município de Centenário do Sul e quinta-feira, ponto facultativo aqui na Câmara. Então, a nossa reunião vai ficar para a próxima segunda-feira. Na próxima quinta, a gente faz a próxima reunião, porque sempre a gente tem duas reuniões a mais no ano. Então, a próxima reunião vai ficar para a outra quinta, depois do feriado. Não havendo mais nada a tratar, em nome de Deus, declaro encerrada a sessão. Do que para constar, lavrou-se esta ata, que vai subscrita por todos os vereadores presentes.

Ederson Claudio Pereira de Barros
Vereador

Marlon Cruz Prêmoli
Vereador

Noel de Moura Neto
Vereador

Mucio Messias Lima Pereira
Vereador

Odair Cordeiro Xavier
Vereador

Rubisnei Aparecido da Silva
Vereador

Ticiane Meneghetti Bazetto
Vereadora

Tiago Alves da Silva
Vereador

Valdir Correa da Silva
Vereador